



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

9.^a CAMPANHA



Concessão Norte - Variante à EN 207: Nó do IP9
(Longra) / Felgueiras



Edição/Revisão: 1/0

OUTUBRO DE 2008



	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Quadro 1 – Registo das edições / revisões do presente Relatório

Data	Pág.	Ed./Rev.	Observações / Alterações
9/12/2008	---	1/0	Emissão da 1.ª Edição do Relatório de Monitorização dos Recursos Hídricos – 9.ª Campanha

Póvoa de Varzim, 9 de Dezembro de 2008

Elaborado:

Revisto:

 Sílvia Costa
 (Técnico Superior)

 Ricardo Nogueira
 (Direcção Serviços de Ambiente)

Revisto:



 Lídia Raquel da Silva Santos
 (Direcção Executiva)

Ecovisão, Lda

Aprovado:

 Gustavo Garcia
 (Direcção de Obra)

MonteAdriano, Engenharia e Construção, S.A.

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO	1
1.1 – OBJECTIVOS	1
1.2 – ÂMBITO	1
1.3 – ENQUADRAMENTO LEGAL	1
1.4 – ESTRUTURA DO RELATÓRIO	2
1.5 – AUTORIA TÉCNICA.....	2
2 – ANTECEDENTES.....	2
3 – DESCRIÇÃO DA CAMPANHA DE MONITORIZAÇÃO.....	2
3.1 – LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS DE AMOSTRAGEM	2
3.1.1 – Recursos Hídricos Superficiais	2
3.1.2 – Recursos Hídricos Subterrâneos	3
3.1.3 – Monitorização Mensal dos Níveis de Coluna de água	4
3.2 – ILUSTRAÇÃO DOS PONTOS DE AMOSTRAGEM	5
3.2.1 – Recursos Hídricos Superficiais	5
3.2.2 – Recursos Hídricos Subterrâneos	10
3.3 – PARÂMETROS, MÉTODOS E EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE DADOS	11
3.3.1 – Recursos Hídricos Superficiais	12
3.3.2 – Recursos Hídricos Subterrâneos	13
3.4 – RELAÇÃO DOS DADOS COM CARACTERÍSTICAS DO PROJECTO	15
3.5 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS DADOS	15
4 – APRESENTAÇÃO E APRECIÇÃO DOS RESULTADOS	15
4.1 – RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS	16
4.1.1 – Fontes de Poluição e potenciais consequências	16
4.1.2 – Resultados Analíticos	18
4.2 – RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS	29
4.2.1 – Fontes de Poluição e potenciais consequências	29
4.2.2 – Resultados Analíticos	30
4.2.3 – Medições Mensais de Nível de Coluna de Água.....	35
4.3 – PRINCIPAIS ACTIVIDADES EM CURSO NA EMPREITADA.....	38
5 – CONCLUSÃO.....	40



ANEXO I – LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS DE RECOLHA

ANEXO II – CERTIFICADO DE ACREDITAÇÃO DO LABORATÓRIO

ANEXO III – FICHAS DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL –9.ª CAMPANHA

ANEXO IV – FICHAS DE NÍVEL DE COLUNA DE ÁGUA – 9.ª CAMPANHA

ANEXO V – BOLETINS ANALÍTICOS – 9.ª CAMPANHA

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

1 – INTRODUÇÃO

Por solicitação da empresa MonteAdriano, Engenharia & Construção, S.A., realizou-se um Estudo de Monitorização da Qualidade das Águas Superficiais e Águas Subterrâneas, inserido no Programa de Monitorização da Qualidade das Águas Superficiais e Subterrâneas, constante no Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução (RECAPE) da empreitada “*Concessão Norte - Variante à EN 207: Nó do IP9 (Longra) / Felgueiras*”.

1.1 – OBJECTIVOS

Este estudo teve por objectivo a caracterização do estado das águas superficiais e subterrâneas durante a actuação da empresa na construção do traçado, com o intuito de analisar eventuais interferências que as supracitadas actividades tiveram na qualidade dos recursos hídricos analisados. Pretende-se ainda dar cumprimento ao solicitado no Programa de Monitorização da Qualidade das Águas Superficiais e Subterrâneas.



1.2 – ÂMBITO

O âmbito deste estudo é a realização da 9.ª Campanha de Monitorização da Qualidade dos Recursos Hídricos Superficiais e Subterrâneo, nos pontos de amostragem situados nos locais previstos no Programa de Monitorização da Qualidade das Águas Superficiais e Subterrâneas, constante no RECAPE. Importa referir que não foram efectuadas recolhas nos pontos LAS2A e SUB3 por continuarem interditos os trabalhos na Quinta de Maderne.

No âmbito desta Campanha mensal insere-se também a monitorização do nível freático em dez pontos de água subterrânea, sendo, no entanto, de realçar que no ponto P106 não foi possível realizar esta medição, uma vez que o proprietário continua a indicar que não consegue efectuar a abertura da captação por falta de chave. Igualmente, nos pontos P20, P30 e P31 não foi realizada a medição do nível freático por continuarem interditos os trabalhos na Quinta de Maderne.

1.3 – ENQUADRAMENTO LEGAL

O trabalho acima referido foi realizado de acordo com o Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto.

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

1.4 – ESTRUTURA DO RELATÓRIO

O presente relatório de monitorização foi estruturado de acordo com as normas técnicas constantes do Anexo V da Portaria n.º 330/2001, de 2 de Abril, com as necessárias adaptações ao caso concreto em apreço.

O documento é constituído por cinco capítulos:

- Capítulo 1: descrição sobre os objectivos e o âmbito deste estudo;
- Capítulo 2: referências a documentos antecedentes;
- Capítulo 3: descrição da campanha de monitorização;
- Capítulo 4: apresentação e apreciação dos resultados obtidos;
- Capítulo 5: conclusão.

1.5 – AUTORIA TÉCNICA

O presente relatório de monitorização foi elaborado pela empresa Ecovisão, Tecnologias do Meio Ambiente, Lda., com sede na Rua Maria da Paz Varzim, 116, 2.º, na Póvoa de Varzim.

2 – ANTECEDENTES

Para o desenvolvimento da campanha de monitorização, a que diz respeito o presente relatório, foi tido em conta o especificado no Programa de Monitorização da Qualidade das Águas Superficiais e Subterrâneas, constante no RECAPE assim como os resultados obtidos na Campanha de Referência, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª Campanhas de Monitorização.

Na elaboração do presente relatório foi tido em conta o parecer da APA relativamente aos anteriores relatórios de Monitorização (refª 998/08/GAIA).

3 – DESCRIÇÃO DA CAMPANHA DE MONITORIZAÇÃO

3.1 – LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS DE AMOSTRAGEM

3.1.1 – RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS

Na Tabela 3.1 são apresentados os locais de medição superficiais e a sua posição geográfica obtida por GPS, tendo por ponto de referência o determinado pelo cruzamento do Meridiano de Greenwich e a Linha do Equador.



	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Tabela 3.1 – Identificação dos pontos de amostragem

Recurso Hídrico	Local	Ponto	Zona de localização	Referenciação Geográfica
Superficial	PH Lig. 0-2	LAS1-M	Ao km 0+222 da Ligação à EN207-2 Sul, num afluente do rio Sousa com caudal sazonal – montante	41°20.265 N 008°12.924 O 238 m
		LAS1-J	Ao km 0+222 da Ligação à EN207-2 Sul, num afluente do rio Sousa com caudal sazonal – jusante	41°20.091 N 008°13.069 O 237 m
	PH 2-2	LAS2-M	Ao km 2+509 da Variante à EN207, num afluente do rio Sousa, com caudal permanente – montante	41°21.016 N 008°11.744 O 274 m
		LAS2-J	Ao km 2+509 da Variante à EN207, num afluente do rio Sousa, com caudal permanente – jusante	41°20.716 N 008°11.802 O 272 m
		LAS2-A	Ao km 2+000 da Variante à EN207.	41°20.665 N 008°12.078 O 265 m
	viaduto sobre o rio Sousa	LAS3-M	Ao km 0+680 da Ligação à EN101, no rio Sousa, com caudal permanente – montante	41°21.038 N 008°11.085 O 274 m
		LAS3-J	Ao km 0+680 da Ligação à EN101, no rio Sousa, com caudal permanente – jusante	41°20.791 N 008°11.096 O 260 m
	Levada	LEV1	levada identificada junto à Quinta da Telheira, identificada como a levada da Quinta	41°20.938 N 008°11.122 O 275 m
Levada	LEV2	levada identificada junto à Quinta da Telheira, identificadas como a levada dos consortes / levada do Sousa	41°20.951 N 008°11.123 O 278 m	

3.1.2 – RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS

Na Tabela 3.2 são apresentados os locais de medição subterrâneos e a sua posição geográfica obtida por GPS, tendo por ponto de referência o determinado pelo cruzamento do Meridiano de Greenwich e a Linha do Equador.

Tabela 3.2 – Identificação dos pontos de amostragem

Recurso Hídrico	Local	Ponto	Zona de localização	Referenciação Geográfica
Subterrâneo	ponto de água n.º 54	SUB1	60 metros a Nordeste do km 0+300 do Rest. 3	41°20.528 N 008°12.172 O 268 m
	ponto de água n.º 59	SUB2	40 metros a Nordeste do km 0+200 do Rest. 3	41°20.531 N 008°12.199 O 270 m



	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Tabela 3.2 – Identificação dos pontos de amostragem (Cont.)

Recurso Hídrico	Local	Ponto	Zona de localização	Referenciação Geográfica
Subterrâneo	ponto de água n.º 20	SUB3	130 metros a Sul do km 2+300 da Variante à EN207	41°20.659 N 008°11.944 O 269 m

Em Anexo (ver **Anexo I – Localização dos Pontos de Medição**) encontram-se localizados os pontos de recolha na cartografia do projecto do traçado.

3.1.3 – MONITORIZAÇÃO MENSAL DOS NÍVEIS DE COLUNA DE ÁGUA

Na Tabela 3.3 são apresentados os locais de medição mensal de níveis de coluna de água e a sua posição geográfica obtida por GPS, tendo por ponto de referência o determinado pelo cruzamento do Meridiano de Greenwich e a Linha do Equador.

Tabela 3.3 – Identificação dos pontos de medição dos níveis freáticos

Recurso Hídrico	Local	Ponto	Zona de localização	Referenciação Geográfica
Subterrâneo	ponto de água n.º 30	P30	80 metros a Noroeste do km 1+880 da Variante à EN207	41°20.689 N 008°12.255 O 280 m
	ponto de água n.º 31	P31	30 metros a Noroeste do km 1+880 da Variante à EN207	41°20.668 N 008°12.231 O 270 m
	ponto de água n.º 56	P56	20 metros a Este do km 1+570 da Variante à EN207	41°20.493 N 008°12.290 O 273 m
	ponto de água n.º 64	P64	10 metros a Oeste do km 0+000 do Rest. 3	41°20.573 N 008°12.390 O 284 m
	ponto de água n.º 91	P91	10 metros a Este do km 0+130 da Lig. EN 207-2 N	41°20.323 N 008°13.060 O 254 m
	ponto de água n.º 105	P105	40 metros a Oeste do km 0+050 da Lig. EN 207-2 N	41°20.367 N 008°13.120 O 264 m
	ponto de água n.º 106	P106	70 metros a Noroeste da Rot. 1	41°20.328 N 008°13.152 O 265 m
	ponto de água n.º 107	P107	90 metros a Oeste do km 0+040 da Lig. EN 207-2 N	41°20.374 N 008°13.137 O 270 m



	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Tabela 3.3 – Identificação dos pontos de medição dos níveis freáticos (Cont.)

Recurso Hídrico	Local	Ponto	Zona de localização	Referenciação Geográfica
Subterrâneo	ponto de água n.º 108	P108	20 metros a Este do km 0+030 da Lig. EN 207-2 N	41°20.381 N 008°13.044 O 260 m
	ponto de água n.º 20	P20	Quinta de Maderne	41°20.659 N 008°11.944 O 269 m

3.2 – ILUSTRAÇÃO DOS PONTOS DE AMOSTRAGEM

3.2.1 – RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS

Na Figura 3.1 encontra-se ilustrado o ponto de recolha de águas superficiais **LAS1-M**, localizado ao km 0+222 da Ligação à EN207-2 Sul, num afluente do rio Sousa com caudal sazonal - montante.

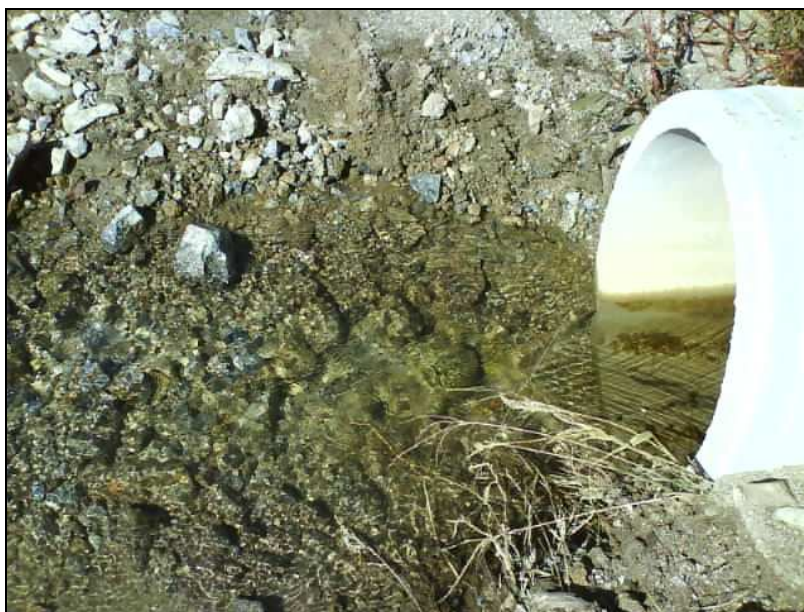


Figura 3.1 – Ponto de recolha LAS1-M.

Na Figura 3.2 encontra-se ilustrado o ponto de recolha de águas superficiais **LAS1-J**, localizado ao km 0+222 da Ligação à EN207-2 Sul, num afluente do rio Sousa com caudal sazonal - jusante.



	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	
---	---	---



Figura 3.2 – Ponto de recolha LAS1-J.

Na Figura 3.3 encontra-se ilustrado o ponto de recolha de águas superficiais **LAS2-M**, localizado ao km 2+509 da Variante à EN207, num afluente do rio Sousa, com caudal permanente – montante.



Figura 3.3 – Ponto de recolha LAS2-M.

Na Figura 3.4 encontra-se ilustrado o ponto de recolha de águas superficiais **LAS2-J**, localizado ao km 2+509 da Variante à EN207, num afluente do rio Sousa, com caudal permanente – jusante.



	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	
---	---	---





Figura 3.4 – Ponto de recolha LAS2-J.

Na Figura 3.5 encontra-se ilustrado o ponto de recolha de águas superficiais **LAS2-A**, localizado ao km 2+000 da Ligação à EN101.



Figura 3.5 – Ponto de recolha LAS2-A.

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS		

Na Figura 3.6 encontra-se ilustrado o ponto de recolha de águas superficiais **LAS3-M**, localizado ao km 0+680 da Ligação à EN101, no rio Sousa, com caudal permanente – montante.

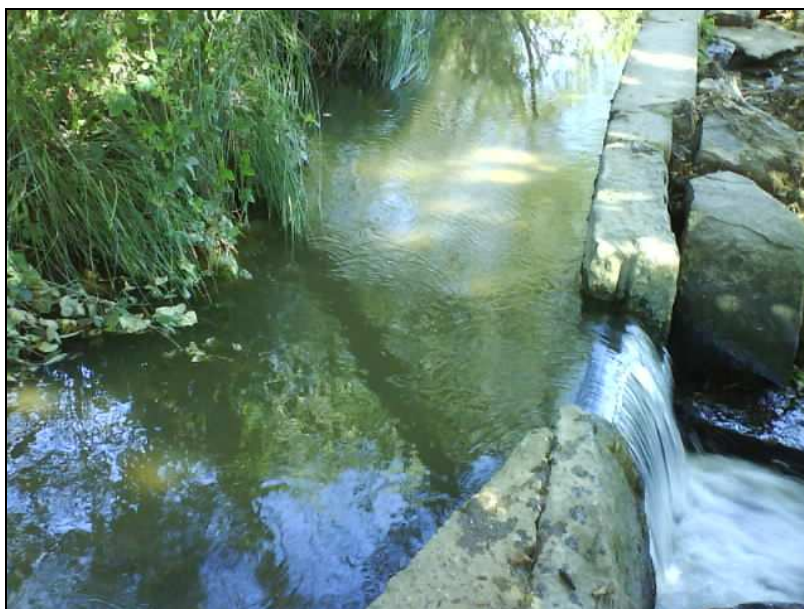


Figura 3.6 – Ponto de recolha LAS3-M.

Na Figura 3.7 encontra-se ilustrado o ponto de recolha de águas superficiais **LAS3-J**, localizado ao km 0+680 da Ligação à EN101, no rio Sousa, com caudal permanente – jusante.



Figura 3.7 – Ponto de recolha LAS3-J.

Na Figura 3.8 encontra-se ilustrado o ponto de recolha de águas superficiais **LEV1**, localizado junto à Quinta da Telheira, identificada como a levada da Quinta.





Figura 3.8 – Ponto de recolha LEV1.

Na Figura 3.9 encontra-se ilustrado o ponto de recolha de águas superficiais **LEV2**, localizado junto à Quinta da Telheira, identificada como a levada dos consortes / levada do Sousa.



Figura 3.9 – Ponto de recolha LEV2.

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

3.2.2 – RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS

Na Figura 3.10 encontra-se ilustrado o ponto de recolha de águas subterrâneas **SUB1**, localizado 60 metros a Nordeste do km 0+300 do Rest. 3.





Figura 3.10 – Ponto de recolha SUB1.

Na Figura 3.11 encontra-se ilustrado o ponto de recolha de águas subterrâneas **SUB2**, localizado 40 metros a Nordeste do km 0+200 do Rest. 3.



Figura 3.11 – Ponto de recolha SUB2.

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Na Figura 3.12 encontra-se ilustrado o ponto de recolha de águas subterrâneas **SUB3**, localizado a 130 metros a Sul do km 2+300 da Variante à EN207.





Figura 3.12 – Ponto de recolha SUB3.

3.3 – PARÂMETROS, MÉTODOS E EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE DADOS

No que respeita à execução das Campanhas de Monitorização consideradas no presente Relatório, as amostras foram recolhidas e acondicionadas em condições próprias, transportadas e entregues à entidade responsável pelas análises no próprio dia da recolha.

As recolhas foram efectuadas por uma equipa especializada, constituída por 2 técnicos qualificados, tendo sido os meios materiais envolvidos os seguintes:

- viatura comercial da empresa, devidamente preparada e dimensionada para o transporte das amostras;
- equipamentos de medição multiparamétrica, possibilitando o registo de parâmetros físico-químicos *in situ*, tais como Temperatura, pH e Condutividade Eléctrica;
- malas térmicas, contendo os recipientes de recolha das amostras, por forma a evitar alterações significativas das características físico-químicas das águas;
- GPS, aparelho de referenciação geográfica;
- equipamento de protecção de segurança;
- Máquina fotográfica digital.

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Aquando da recolha de cada amostra, foram registados os seguintes dados: a data, a hora, a localização geo-referenciada dos pontos, as condições meteorológicas verificadas, os parâmetros fisico-químicos *in situ*, bem como uma imediata análise organoléptica e identificação de aspectos relevantes existentes no local de amostragem. Esta informação é apresentada em Anexo (*ver Anexo III – Fichas de Monitorização Ambiental – 9.ª Campanha*).

3.3.1 – RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS

A metodologia analítica de referência utilizada foi a constante no Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto, nomeadamente nos Anexos III (Métodos Analíticos de Referência para as Águas Superficiais) e XVII (Métodos Analíticos de Referência e Frequência Mínima de Amostragem das Águas Destinadas à Rega) por ser esse o uso preferencial dos pontos amostrados.



Os resultados obtidos foram analisados tendo em consideração os objectivos ambientais da qualidade mínima para águas superficiais (Anexo XXI).

Os parâmetros analisados e os métodos analíticos utilizados para o efeito são os constantes da Tabela 3.4.

Tabela 3.4 – Parâmetros analisados e métodos analíticos aplicados

Parâmetros Analisados	Método Analítico
Temperatura	Termometria
pH	Potenciometria
Condutividade Eléctrica	Potenciometria
Cádmio Total	EAA – Grafite
Carência Bioquímica de Oxigénio	Diluições Sucessivas
Carência Química de Oxigénio	EAM
Cobre Total	EAA – Grafite
Hidrocarbonetos Totais	ELL – FTIR
Ferro	EAM
Sólidos Suspensos Totais (SST)	Gravimetria
Zinco Total	EAA – Chama

Em anexo é apresentado o Certificado de Acreditação do Laboratório responsável pela análise dos parâmetros anteriormente apresentados (*ver Anexo II – Certificado de Acreditação do Laboratório*).

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

3.3.2 – RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS

A metodologia analítica de referência utilizada foi a constante no Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto, nomeadamente nos Anexos III (Métodos Analíticos de Referência para as Águas Superficiais) e XVII (Métodos Analíticos de Referência e Frequência Mínima de Amostragem das Águas Destinadas à Rega) por ser esse o uso preferencial dos pontos amostrados.

De acordo com o expresso no parecer da Comissão de Avaliação (APA) relativamente aos elementos adicionais ao Aditamento ao RECAPE, os resultados obtidos foram analisados tendo em consideração os objectivos ambientais da qualidade das águas doces superficiais destinadas à produção de água para consumo humano (Anexo I – Categoria A1) do Decreto-lei n.º 236/98, de 1 de Agosto.

Os parâmetros analisados e os métodos analíticos utilizados para o efeito são os constantes da Tabela 3.5.

Tabela 3.5 – Parâmetros analisados e métodos analíticos aplicados

Parâmetros Analisados	Método Analítico
Temperatura	Termometria
pH	Potenciometria
Condutividade Eléctrica	Potenciometria
Cádmio Total	EAA – Grafite
Carência Bioquímica de Oxigénio	Diluições Sucessivas
Carência Química de Oxigénio	EAM
Cobre Total	EAA – Grafite
Hidrocarbonetos Totais	ELL – FTIR
Ferro	EAM
Sólidos Suspensos Totais (SST)	Gravimetria
Zinco Total	EAA – Chama

Em anexo é apresentado o Certificado de Acreditação do Laboratório responsável pela análise dos parâmetros anteriormente indicados (*ver **Anexo II – Certificado de Acreditação do Laboratório***).

Complementarmente à análise realizada nos pontos SUB 1 e SUB 2, foi igualmente realizada a monitorização mensal do nível de coluna de água em 7 dos 10 pontos indicados na Tabela 3.3.

A Tabela 3.6 apresenta a metodologia a seguir para a monitorização do nível freático nos dez pontos indicados.

Tabela 3.6 – Metodologia para a monitorização do nível freático nos pontos subterrâneos

Tipologia	Monitorização	Metodologia
Poços	Medição do nível freático e/ou medição da altura da água	Medição da altura da coluna de água (obtida pela diferença entre a profundidade do poço e a coluna de seco)

Como informação adicional, mediu-se ainda a altura desde o solo até ao ponto mais elevado do elemento em causa, isto é, ao ponto mais elevado do muro que rodeia o poço, a partir do qual se efectuaram as medições.

A Figura 3.13 apresenta-se, em esquema, a metodologia utilizada na medição do nível freático dos poços, bem como a terminologia utilizada.

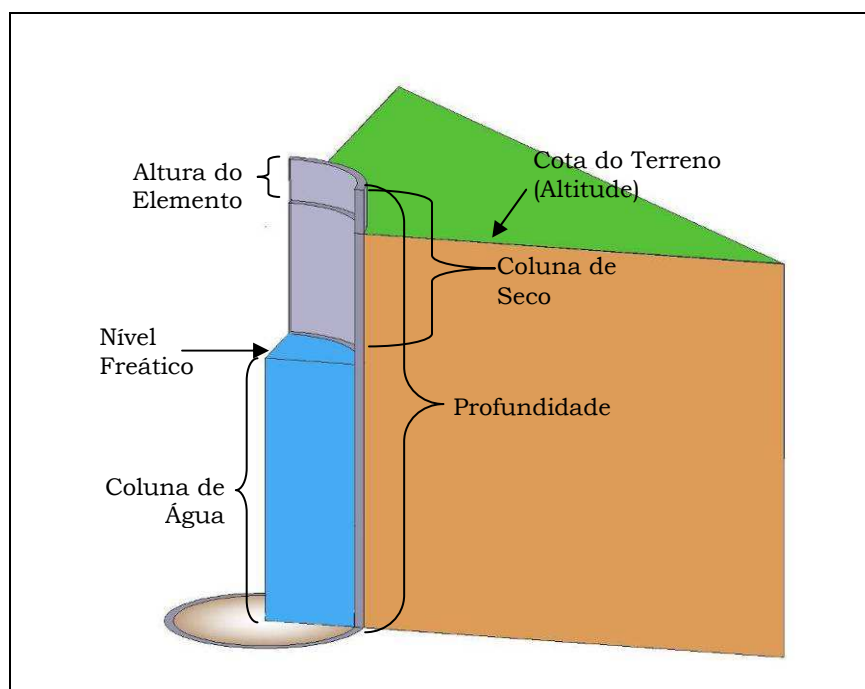




Figura 3.13 – Esquema representativo da metodologia utilizada na medição do nível freático dos poços.

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

3.4 – RELAÇÃO DOS DADOS COM CARACTERÍSTICAS DO PROJECTO

Um projecto deste tipo e dimensão, nomeadamente vias rodoviárias, leva a alterações diversas na dinâmica hídrica da área de inserção, bem como a um aumento da carga poluente a que o meio local fica sujeito, decorrente da circulação automóvel, na fase de exploração, e às actividades construtivas, no decorrer da fase de construção presentemente em estudo, bem como de todos os condicionamentos associados a este tipo de projectos.

Verifica-se assim necessária a definição de medidas que visem contrariar estes efeitos, minimizando os impactes decorrentes do projecto sobre o meio hídrico local. Neste âmbito, torna-se igualmente necessário acompanhar a evolução deste descritor, dando cumprimento ao programa de monitorização, e permitindo assim uma avaliação global dos impactes.

3.5 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS DADOS

Os critérios tidos em conta para avaliação dos dados obtidos foram os constantes na legislação anteriormente referida, bem como os resultados obtidos na Situação de Referência, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª Campanhas.

4 – APRESENTAÇÃO E APRECIACÃO DOS RESULTADOS

Na Tabela 4.1 é apresentado o dia em que foram efectuadas as recolhas de água referentes à campanha considerada no presente relatório. São ainda apresentados os valores registados, nos dias das recolhas, das temperaturas máximas e mínimas, bem como das condições climatéricas.

Tabela 4.1 – Valores registados das temperaturas máximas e mínimas e estado do tempo

Dia	Condições climatéricas	Temperatura máxima (°C)	Temperatura mínima (°C)
10 de Outubro de 2008	Céu limpo	27	20

Durante a realização das recolhas foram preenchidas fichas de campo, registando-se alguns aspectos ambientais observados (*ver Anexo III – Fichas de Monitorização Ambiental – 9.ª Campanha e Anexo IV – Fichas de Nível de Coluna de Água – 9ª Campanha*).

4.1 – RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS

4.1.1 – FONTES DE POLUIÇÃO E POTENCIAIS CONSEQUÊNCIAS









Na Tabela 4.2 são apresentadas as potenciais fontes de poluição observadas durante a recolha das amostras, bem como as possíveis consequências nos pontos de amostragem.



Tabela 4.2 – Fontes de poluição observadas durante a recolha das amostras

Ponto	Potenciais fontes de Poluição	Potenciais Consequências
LAS1-M	<ul style="list-style-type: none"> • agrícola; • florestal. 	<ul style="list-style-type: none"> • lixiviação dos solos; • eutrofização do meio; • contaminação dos solos e dos recursos hídricos.
LAS1-J	<ul style="list-style-type: none"> • agrícola; • florestal; • actividades da empreitada. 	<ul style="list-style-type: none"> • lixiviação dos solos; • eutrofização do meio; • contaminação dos solos e dos recursos hídricos.
LAS2-M	<ul style="list-style-type: none"> • agrícola; • florestal; • habitacional; • rodoviária. 	<ul style="list-style-type: none"> • lixiviação dos solos; • eutrofização do meio; • contaminação dos solos e dos recursos hídricos.
LAS2-J	<ul style="list-style-type: none"> • agrícola; • florestal; • habitacional; • florestal. 	<ul style="list-style-type: none"> • lixiviação dos solos; • eutrofização do meio; • contaminação dos solos e dos recursos hídricos.
LAS2-A	<ul style="list-style-type: none"> • agrícola; • florestal. 	<ul style="list-style-type: none"> • lixiviação dos solos; • eutrofização do meio; • contaminação dos solos e dos recursos hídricos
LAS3-M	<ul style="list-style-type: none"> • agrícola; • florestal. 	<ul style="list-style-type: none"> • lixiviação dos solos; • eutrofização do meio; • contaminação dos solos e dos recursos hídricos.
LAS3-J	<ul style="list-style-type: none"> • agrícola; • habitacional; • rodoviária; • florestal. 	<ul style="list-style-type: none"> • lixiviação dos solos; • eutrofização do meio; • contaminação dos solos e dos recursos hídricos.
LEV1	<ul style="list-style-type: none"> • agrícola; • florestal; • habitacional; • florestal. 	<ul style="list-style-type: none"> • lixiviação dos solos; • eutrofização do meio; • contaminação dos solos e dos recursos hídricos.
LEV2	<ul style="list-style-type: none"> • agrícola; • florestal; • habitacional; • florestal. 	<ul style="list-style-type: none"> • lixiviação dos solos; • eutrofização do meio; • contaminação dos solos e dos recursos hídricos.

Na Tabela 4.3 estão apresentadas as análises qualitativas (exame organoléptico) realizadas aquando da recolha das amostras.

Tabela 4.3 – Análise qualitativa às linhas de água superficial

Registo Fotográfico	
 <p>Figura 4.1 – Análise organoléptica no ponto LAS1-M.</p>	 <p>Figura 4.2 – Análise organoléptica no ponto LAS1-J.</p>
 <p>Figura 4.3 – Análise organoléptica no ponto LAS2-M.</p>	 <p>Figura 4.4 – Análise organoléptica no ponto LAS2-J.</p>
 <p>Figura 4.6 – Análise organoléptica no ponto LAS3-M.</p>	 <p>Figura 4.7 – Análise organoléptica no ponto LAS3-J.</p>
 <p>Figura 4.8 – Análise organoléptica no ponto LEV1.</p>	 <p>Figura 4.9 – Análise organoléptica no ponto LEV2.</p>

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

No ponto LAS1, quer a montante quer a jusante, a amostra apresentava-se límpida, incolor e inodora.

Na linha de água designada LAS2, a montante a amostra apresentava-se com cor acastanhada e a jusante com cor amarelada, ambas apresentavam-se turvas e com odor a efluentes domésticos. Uma vez que as perturbações eram registadas já a montante da empreitada, as mesmas estarão, possivelmente, associadas a descargas de efluentes na linha, nomeadamente relacionadas com a proximidade a uma ETAR.

No ponto LAS3, quer a montante quer a jusante, a amostra apresentava-se com cor amarelada, turvação e sem odor associado. Também no ponto LEV2 se observavam as mesmas características que em LAS3, cor amarelada, turvação e sem odor associado, enquanto em LEV1 a amostra se apresentava turva, com cor castanha e sem odor associado.

4.1.2 – RESULTADOS ANALÍTICOS

Nas Tabelas 4.4 a 4.9 são apresentados os resultados analíticos obtidos para as amostras dos recursos hídricos.

De referir que, em anexo são apresentados os Boletins de Ensaio de cada um dos pontos com os resultados analíticos obtidos em laboratório (*ver **Anexo V – Boletins Analíticos – 9.ª Campanha***).



	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Tabela 4.4 – Resultados analíticos obtidos para os locais de recolha (águas superficiais), valores recomendados e admissíveis – LAS1

Parâmetros Analisados	Resultados												Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto			Unid.
	5.ª Campanha		4.ª Campanha		3.ª Campanha		2.ª Campanha		1.ª Campanha		Situação de Referência		Anexo XVI ^[1]		Anexo XXI ^[2]	
	LAS1-M	LAS1-J	LAS1-M	LAS1-J	LAS1-M	LAS1-J	LAS1-M	LAS1-J	LAS1-M	LAS1-J	LAS1-M	LAS1-J	VMR	VMA	VMA	
Temperatura	18	18	17	17	17	17	17	16	15	15	17	16	---	---	30	°C
pH	6,9	6,7	6,4	6,7	6,4	7,0	6,7	7,0	7,0	7,1	6,7	6,9	6,5 – 8,4	4,5 – 9,0	5,0 – 9,0	Escala de Sorensen
Condutividade Eléctrica	140	203	181	168	172	161	158	157	169	158	147	147	---	---	---	µS/cm, 20°C
Cádmio Total	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	0,01	0,05	0,01	mg/l Cd
Carência Bioquímica de Oxigénio	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	12	20	<5	6,2	---	---	5	mg/l O ₂
Carência Química de Oxigénio	<5	8,8	15,4	7,8	<5	<5	11,2	41	23	62	23	32	---	---	---	mg/l O ₂
Cobre Total	<0,002	0,0024	<0,002	0,0023	<0,002	<0,002	0,0027	0,0034	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	0,2	5,0	0,1	mg/l Cu
Hidrocarbonetos Totais	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	---	---	---	mg/l
Ferro	0,098	0,468	0,173	0,235	0,321	6,41	1,84	7,17	<0,06	0,345	<0,06	<0,06	5,0	---	---	mg/l
Sólidos Suspensos Totais	<5	7	<5	7	6	54	14	160	9	85	<5	<5	60	---	---	mg/l
Zinco Total	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	2,0	10,0	0,5	mg/l Zn

^[1] Anexo XVI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Qualidade das águas destinadas à rega;

^[2] Anexo XXI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Objectivos ambientais de qualidade mínima para as águas superficiais.



	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Tabela 4.4 – Resultados analíticos obtidos para os locais de recolha (águas superficiais), valores recomendados e admissíveis – LAS1 (Cont.)

Parâmetros Analisados	Resultados											Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto			Unid.	
			9ª Campanha		8ª Campanha		7ª Campanha		6.ª Campanha		Situação de Referência		Anexo XVI ^[1]			Anexo XXI ^[2]
			LAS1-M	LAS1-J	LAS1-M	LAS1-J	LAS1-M	LAS1-J	LAS1-M	LAS1-J	LAS1-M	LAS1-J	VMR	VMA		VMA
Temperatura			18	18	17	17	18	18	19	19	17	16	---	---	30	°C
pH			6,3	6,8	6,8	7,0	7,2	7,3	6,9	7,0	6,7	6,9	6,5 – 8,4	4,5 – 9,0	5,0 – 9,0	Escala de Sorensen
Condutividade Eléctrica			204	177	207	156	200	140	138	137	147	147	---	---	---	µS/cm, 20°C
Cádmio Total			<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	0,01	0,05	0,01	mg/l Cd
Carência Bioquímica de Oxigénio			<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	6,2	---	---	5	mg/l O ₂
Carência Química de Oxigénio			5,3	<5	<5	<5	5,4	<5	<5	<5	23	32	---	---	---	mg/l O ₂
Cobre Total			0,002	<0,002	0,0032	<0,002	0,0027	0,0057	0,0024	<0,002	<0,002	<0,002	0,2	5,0	0,1	mg/l Cu
Hidrocarbonetos Totais			<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	---	---	---	mg/l
Ferro			0,410	0,303	7,09	0,137	0,230	0,508	0,129	0,078	<0,06	<0,06	5,0	---	---	mg/l
Sólidos Suspensos Totais			<5	8	93	<5	20	6	<5	<5	<5	<5	60	---	---	mg/l
Zinco Total			<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	2,0	10,0	0,5	mg/l Zn

^[1] Anexo XVI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Qualidade das águas destinadas à rega;

^[2] Anexo XXI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Objectivos ambientais de qualidade mínima para as águas superficiais.



	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Tabela 4.5 – Resultados analíticos obtidos para os locais de recolha (águas superficiais), valores recomendados e admissíveis – LAS2

Parâmetros Analisados	Resultados												Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto			Unidades
	5.ª Campanha		4.ª Campanha		3.ª Campanha		2.ª Campanha		1.ª Campanha		Situação de Referência		Anexo XVI ^[1]		Anexo XXI ^[2]	
	LAS2-M	LAS2-J	LAS2-M	LAS2-J	LAS2-M	LAS2-J	LAS2-M	LAS2-J	LAS2-M	LAS2-J	LAS2-M	LAS2-J	VMR	VMA	VMA	
Temperatura	18	18	17	17	17	17	16	16	13	12	16	16	---	---	30	°C
pH	7,2	7,1	7,1	7,1	6,9	6,8	7,1	7,1	7,3	7,2	7,2	7,3	6,5 – 8,4	4,5 – 9,0	5,0 – 9,0	Escala de Sorensen
Condutividade Eléctrica	574	642	558	480	497	458	401	430	540	484	786	669	---	---	---	µS/cm, 20°C
Cádmio Total	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,00	<0,001	<0,001	0,01	0,05	0,01	mg/l Cd
Carência Bioquímica de Oxigénio	11	20	16	9,6	17	21	161	218	22	23	27	23	---	---	5	mg/l O ₂
Carência Química de Oxigénio	116	250	70	35	45	77	700	960	130	132	123	85	---	---	---	mg/l O ₂
Cobre Total	0,0038	0,0043	0,0031	0,0024	0,0054	0,0039	0,0022	0,002	0,0062	0,0056	0,008	0,009	0,2	5,0	0,1	mg/l Cu
Hidrocarbonetos Totais	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	0,170	0,290	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	---	---	---	mg/l
Ferro	22,2	5,2	2,58	3,11	1,07	1,87	7,73	5,82	0,865	0,986	1,33	0,584	5,0	---	---	mg/l
Sólidos Suspensos Totais	120	190	55	43	38	38	610	400	36	18	59	31	60	---	---	mg/l
Zinco Total	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	0,06	<0,05	<0,05	<0,05	2,0	10,0	0,5	mg/l Zn

^[1] Anexo XVI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Qualidade das águas destinadas à rega;

^[2] Anexo XXI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Objectivos ambientais de qualidade mínima para as águas superficiais.



	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Tabela 4.5 – Resultados analíticos obtidos para os locais de recolha (águas superficiais), valores recomendados e admissíveis – LAS2 (Cont.)

Parâmetros Analisados	Resultados												Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto			Unid.
			9ª Campanha		8ª Campanha		7ª Campanha		6.ª Campanha		Situação de Referência		Anexo XVI ^[1]		Anexo XXI ^[2]	
			LAS2-M	LAS2-J	LAS2-M	LAS2-J	LAS2-M	LAS2-J	LAS2-M	LAS2-J	LAS2-M	LAS2-J	VMR	VMA	VMA	
Temperatura			18	18	20	20	--	--	--	--	16	16	---	---	30	°C
pH			7,2	7,1	7,2	7,1	--	--	--	--	7,2	7,3	6,5 – 8,4	4,5 – 9,0	5,0 – 9,0	Escala de Sorensen
Condutividade Eléctrica			692	548	674	632	--	--	--	--	786	669	---	---	---	µS/cm, 20°C
Cádmio Total			<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	--	--	--	--	<0,001	<0,001	0,01	0,05	0,01	mg/l Cd
Carência Bioquímica de Oxigénio			24	14	14	6	--	--	--	--	27	23	---	---	5	mg/l O ₂
Carência Química de Oxigénio			153	103	123	50	--	--	--	--	123	85	---	---	---	mg/l O ₂
Cobre Total			0,0077	0,0048	0,015	0,033	--	--	--	--	0,008	0,009	0,2	5,0	0,1	mg/l Cu
Hidrocarbonetos Totais			<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	--	--	--	--	<0,002	<0,002	---	---	---	mg/l
Ferro			2,71	1,72	1,87	1,63	--	--	--	--	1,33	0,584	5,0	---	---	mg/l
Sólidos Suspensos Totais			43	28	14	26	--	--	--	--	59	31	60	---	---	mg/l
Zinco Total			<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	--	--	--	--	<0,05	<0,05	2,0	10,0	0,5	mg/l Zn

^[1] Anexo XVI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Qualidade das águas destinadas à rega;

^[2] Anexo XXI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Objectivos ambientais de qualidade mínima para as águas superficiais.



	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Tabela 4.6 – Resultados analíticos obtidos para os locais de recolha (águas superficiais), valores recomendados e admissíveis – LAS3

Parâmetros Analisados	Resultados												Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto			Unidades
	5.ª Campanha		4.ª Campanha		3.ª Campanha		2.ª Campanha		1.ª Campanha		Situação de Referência		Anexo XVI [1]		Anexo XXI [2]	
	LAS3-M	LAS3-J	LAS3-M	LAS3-J	LAS3-M	LAS3-J	LAS3-M	LAS3-J	LAS3-M	LAS3-J	LAS3-M	LAS3-J	VMR	VMA	VMA	
Temperatura	18	18	20	20	17	17	16	16	13	13	16	16	---	---	30	°C
pH	6,6	6,5	6,6	6,6	6,4	6,4	6,6	6,7	6,9	6,4	6,7	6,5	6,5 – 8,4	4,5 – 9,0	5,0 – 9,0	Escala de Sorensen
Condutividade Eléctrica	138	133	123	126	122	122	120	135	124	125	130	153	---	---	---	µS/cm, 20°C
Cádmio Total	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	0,01	0,05	0,01	mg/l Cd
Carência Bioquímica de Oxigénio	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	6,3	---	---	5	mg/l O ₂
Carência Química de Oxigénio	9,8	10,1	<5	<5	<5	<5	15,8	<5	18,6	21	32	42	---	---	---	mg/l O ₂
Cobre Total	0,0028	0,0043	0,003	0,0028	<0,002	0,0055	0,0043	0,0031	<0,002	<0,002	<0,002	0,0036	0,2	5,0	0,1	mg/l Cu
Hidrocarbonetos Totais	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	---	---	---	mg/l
Ferro	0,173	0,215	0,371	0,195	0,373	0,404	0,213	0,220	0,196	0,068	0,583	0,250	5,0	---	---	mg/l
Sólidos Suspensos Totais	<5	<5	<5	<5	<5	5	<5	<5	11	<5	<5	<5	60	---	---	mg/l
Zinco Total	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	2,0	10,0	0,5	mg/l Zn

[1] Anexo XVI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Qualidade das águas destinadas à rega;

[2] Anexo XXI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Objectivos ambientais de qualidade mínima para as águas superficiais.



	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Tabela 4.6 – Resultados analíticos obtidos para os locais de recolha (águas superficiais), valores recomendados e admissíveis – LAS3 (Cont.)

Parâmetros Analisados	Resultados												Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto			Unid.
			9ª Campanha		8ª Campanha		7ª Campanha		6.ª Campanha		Situação de Referência		Anexo XVI ^[1]		Anexo XXI ^[2]	
			LAS3-M	LAS3-J	LAS3-M	LAS3-J	LAS3-M	LAS3-J	LAS3-M	LAS3-J	LAS3-M	LAS3-J	VMR	VMA	VMA	
Temperatura			18	18	23	23	--	--	--	--	16	16	---	---	30	°C
pH			6,5	6,5	6,7	6,6	--	--	--	--	6,7	6,5	6,5 – 8,4	4,5 – 9,0	5,0 – 9,0	Escala de Sorensen
Condutividade Eléctrica			134	131	145	163	--	--	--	--	130	153	---	---	---	µS/cm, 20°C
Cádmio Total			<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	--	--	--	--	<0,001	<0,001	0,01	0,05	0,01	mg/l Cd
Carência Bioquímica de Oxigénio			<5	<5	<5	<5	--	--	--	--	<5	6,3	---	---	5	mg/l O ₂
Carência Química de Oxigénio			5,3	<5	<5	8,9	--	--	--	--	32	42	---	---	---	mg/l O ₂
Cobre Total			0,0047	0,0047	0,0072	0,0064	--	--	--	--	<0,002	0,0036	0,2	5,0	0,1	mg/l Cu
Hidrocarbonetos Totais			<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	--	--	--	--	<0,002	<0,002	---	---	---	mg/l
Ferro			1,88	1,37	0,218	1,04	--	--	--	--	0,583	0,250	5,0	---	---	mg/l
Sólidos Suspensos Totais			8	<5	48	25	--	--	--	--	<5	<5	60	---	---	mg/l
Zinco Total			<0,05	<0,05	0,05	<0,05	--	--	--	--	<0,05	<0,05	2,0	10,0	0,5	mg/l Zn

^[1] Anexo XVI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Qualidade das águas destinadas à rega;

^[2] Anexo XXI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Objectivos ambientais de qualidade mínima para as águas superficiais.



	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Tabela 4.7 – Resultados analíticos obtidos para os locais de recolha (águas superficiais), valores recomendados e admissíveis – LEV1

Parâmetros Analisados	Resultados						Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto			Unidades
	LEV1						Anexo XVI ^[1]		Anexo XXI ^[2]	
	5.ª Campanha	4.ª Campanha ^[3]	3.ª Campanha ^[3]	2.ª Campanha	1.ª Campanha	Situação de Referência	VMR	VMA	VMA	
Temperatura	18	---	---	16	13	16	---	---	30	°C
pH	6,4	---	---	6,6	6,4	6,5	6,5 – 8,4	4,5 – 9,0	5,0 – 9,0	Escala de Sorensen
Condutividade Eléctrica	217	---	---	196	211	201	---	---	---	µS/cm, 20°C
Cádmio Total	<0,001	---	---	<0,001	<0,001	<0,001	0,01	0,05	0,01	mg/l Cd
Carência Bioquímica de Oxigénio	<5	---	---	<5	<5	17,4	---	---	5	mg/l O ₂
Carência Química de Oxigénio	7,8	---	---	10,4	34	82	---	---	---	mg/l O ₂
Cobre Total	0,0022	---	---	0,003	<0,002	0,0034	0,2	5,0	0,1	mg/l Cu
Hidrocarbonetos Totais	<0,002	---	---	<0,002	<0,002	<0,002	---	---	---	mg/l
Ferro	0,227	---	---	0,284	0,110	0,193	5,0	---	---	mg/l
Sólidos Suspensos Totais	6	---	---	<5	<5	6	60	---	---	mg/l
Zinco Total	<0,05	---	---	<0,05	<0,05	<0,05	2,0	10,0	0,5	mg/l Zn

^[1] Anexo XVI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Qualidade das águas destinadas à rega;

^[2] Anexo XXI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Objectivos ambientais de qualidade mínima para as águas superficiais.

^[3] A linha de água encontrava-se seca, não sendo possível realizar a respectiva amostragem.



	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Tabela 4.7 – Resultados analíticos obtidos para os locais de recolha (águas superficiais), valores recomendados e admissíveis – LEV1 (Cont)

Parâmetros Analisados	Resultados						Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto			Unidades
	LEV1						Anexo XVI ^[1]		Anexo XXI ^[2]	
	10.ª Campanha	9.ª Campanha	8.ª Campanha	7.ª Campanha	6.ª Campanha	Situação de Referência	VMR	VMA	VMA	
Temperatura		18	19	--	--	16	---	---	30	°C
pH		6,4	6,7	--	--	6,5	6,5 – 8,4	4,5 – 9,0	5,0 – 9,0	Escala de Sorensen
Condutividade Eléctrica		208	198	--	--	201	---	---	---	µS/cm, 20°C
Cádmio Total		<0,001	<0,001	--	--	<0,001	0,01	0,05	0,01	mg/l Cd
Carência Bioquímica de Oxigénio		<5	<5	--	--	17,4	---	---	5	mg/l O ₂
Carência Química de Oxigénio		13	<5	--	--	82	---	---	---	mg/l O ₂
Cobre Total		<0,002	0,080	--	--	0,0034	0,2	5,0	0,1	mg/l Cu
Hidrocarbonetos Totais		<0,002	<0,002	--	--	<0,002	---	---	---	mg/l
Ferro		11,7	0,340	--	--	0,193	5,0	---	---	mg/l
Sólidos Suspensos Totais		185	<5	--	--	6	60	---	---	mg/l
Zinco Total		<0,05	0,12	--	--	<0,05	2,0	10,0	0,5	mg/l Zn

^[1] Anexo XVI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Qualidade das águas destinadas à rega;

^[2] Anexo XXI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Objectivos ambientais de qualidade mínima para as águas superficiais.



	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Tabela 4.8 – Resultados analíticos obtidos para os locais de recolha (águas superficiais), valores recomendados e admissíveis –LEV2

Parâmetros Analisados	Resultados						Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto			Unidades
	LEV2						Anexo XVI [1]		Anexo XXI [2]	
	5.ª Campanha	4.ª Campanha	3.ª Campanha	2.ª Campanha	1.ª Campanha	Situação de Referência	VMR	VMA	VMA	
Temperatura	18	20	17	15	12	16	---	---	30	°C
pH	6,5	6,4	6,6	6,6	6,6	6,6	6,5 – 8,4	4,5 – 9,0	5,0 – 9,0	Escala de Sorensen
Condutividade Eléctrica	140	130	124	121	123	131	---	---	---	µS/cm, 20°C
Cádmio Total	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	0,01	0,05	0,01	mg/l Cd
Carência Bioquímica de Oxigénio	<5	6,2	<5	<5	<5	<5	---	---	5	mg/l O ₂
Carência Química de Oxigénio	<5	18,7	<5	10,1	8,1	37	---	---	---	mg/l O ₂
Cobre Total	0,0027	<0,002	0,0036	0,0047	<0,002	0,0033	0,2	5,0	0,1	mg/l Cu
Hidrocarbonetos Totais	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	---	---	---	mg/l
Ferro	0,216	0,142	0,514	0,421	0,450	0,315	5,0	---	---	mg/l Fe
Sólidos Suspensos Totais	<5	<5	<5	6	11	6	60	---	---	mg/l
Zinco Total	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	2,0	10,0	0,5	mg/l Zn

[1] Anexo XVI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Qualidade das águas destinadas à rega;

[2] Anexo XXI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Objectivos ambientais de qualidade mínima para as águas superficiais.





	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Tabela 4.8 – Resultados analíticos obtidos para os locais de recolha (águas superficiais), valores recomendados e admissíveis –LEV2 (Cont.)

Parâmetros Analisados	Resultados						Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto			Unidades
	LEV2						Anexo XVI [1]		Anexo XXI [2]	
	10.ª Campanha	9.ª Campanha	8.ª Campanha	7.ª Campanha	6.ª Campanha	Situação de Referência	VMR	VMA	VMA	
Temperatura		18	19	--	--	16	---	---	30	°C
pH		6,4	6,6	--	--	6,6	6,5 – 8,4	4,5 – 9,0	5,0 – 9,0	Escala de Sorensen
Condutividade Eléctrica		139	134	--	--	131	---	---	---	µS/cm, 20°C
Cádmio Total		<0,001	<0,001	--	--	<0,001	0,01	0,05	0,01	mg/l Cd
Carência Bioquímica de Oxigénio		<5	<5	--	--	<5	---	---	5	mg/l O ₂
Carência Química de Oxigénio		21,7	<5	--	--	37	---	---	---	mg/l O ₂
Cobre Total		0,016	0,013	--	--	0,0033	0,2	5,0	0,1	mg/l Cu
Hidrocarbonetos Totais		<0,002	<0,002	--	--	<0,002	---	---	---	mg/l
Ferro		0,928	0,317	--	--	0,315	5,0	---	---	mg/l Fe
Sólidos Suspensos Totais		9	<5	--	--	6	60	---	---	mg/l
Zinco Total		<0,05	<0,05	--	--	<0,05	2,0	10,0	0,5	mg/l Zn

[1] Anexo XVI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Qualidade das águas destinadas à rega;

[2] Anexo XXI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Objectivos ambientais de qualidade mínima para as águas superficiais.

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Pela análise dos resultados obtidos para os locais de amostragem em que se realizaram as recolhas, verifica-se que a generalidade dos parâmetros monitorizados se encontram em conformidade com a legislação considerada, com excepção dos valores obtidos para os parâmetros de pH, Ferro, Sólidos Suspensos Totais e Carência Bioquímica de Oxigénio.

O valor do parâmetro pH ficou aquém do intervalo considerado como Valor Máximo Recomendado do Anexo XVI, do Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto, nos pontos LAS1-M, LEV1 e LEV2. A inconformidade verificada poderá estar relacionada com a acidez característica dos solos da área de inserção do projecto em análise, uma vez que os mesmos têm pH característico entre 4,6 e 5,5, de acordo com o Atlas do Ambiente.

Em relação aos valores obtidos para o parâmetro Carência Bioquímica de Oxigénio (CBO₅), eles excederam o Valor Máximo Admissível do Anexo XXI, do Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto, nos pontos da linha de água LAS2, quer a montante quer a jusante da empreitada. No que se refere à linha de água LAS2, esta inconformidade deverá encontrar-se directamente relacionada com a contaminação das linhas de água por eventuais descargas de efluentes domésticos, não existindo correlação directa com o decurso da empreitada, uma vez que os elevados resultados se verificam quer a montante quer a jusante da intersecção das linhas de água com a empreitada, sendo ainda de referir que em, todas as campanhas se constatou a mesma desconformidade deste parâmetro nos referidos pontos, em ambos os lados da intervenção.

Quanto aos parâmetros Ferro e Sólidos Suspensos Totais, os seus valores excederam o Valor Máximo Recomendado do Anexo XVI, do Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto, no ponto LEV1. Esta inconformidade poderá estar relacionada com descarga pontual de efluentes ou lixiviação dos solos.

4.2 – RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS

4.2.1 – FONTES DE POLUIÇÃO E POTENCIAIS CONSEQUÊNCIAS

Na Tabela 4.10 são apresentadas as potenciais fontes de poluição observadas durante a recolha das amostras, bem como as possíveis consequências nos pontos de amostragem, da 9.ª Campanha.



	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Tabela 4.9 – Fontes de poluição observadas durante a recolha das amostras – 9.ª Campanha

Ponto	Potenciais fontes de Poluição	Potenciais Consequências
SUB1	<ul style="list-style-type: none"> • agrícola; • habitacional; • rodoviária; • actividades da empreitada. 	<ul style="list-style-type: none"> • lixiviação dos solos; • eutrofização do meio; • contaminação dos solos e dos recursos hídricos.
SUB2	<ul style="list-style-type: none"> • agrícola; • florestal; • habitacional; • rodoviária; • actividades da empreitada. 	<ul style="list-style-type: none"> • lixiviação dos solos; • eutrofização do meio; • contaminação dos solos e dos recursos hídricos.

Na Tabela 4.10 estão apresentadas as análises qualitativas (exame organoléptico) realizadas aquando da recolha das amostras na 9.ª Campanha.

Tabela 4.10 – Análise qualitativa aos recursos hídricos subterrâneos – 9.ª Campanha

Registo Fotográfico	
	
<p>Figura 4.10 – Análise organoléptica no ponto SUB1.</p>	<p>Figura 4.11 – Análise organoléptica no ponto SUB2.</p>

As amostras de água dos recursos hídricos subterrâneos apresentavam-se com aspecto transparente e límpido, sem qualquer odor associado.

4.2.2 – RESULTADOS ANALÍTICOS

Nas Tabelas 4.11 e 4.12 são apresentados os resultados analíticos obtidos para as amostras dos recursos hídricos subterrâneos da 9.ª Campanha.

De referir que, em anexo são apresentados os Boletins de Ensaio de cada um dos pontos com os resultados analíticos obtidos em laboratório (*ver Anexo V – Boletins Analíticos – 9.ª Campanha*).



	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Tabela 4.11 – Resultados analíticos obtidos para os locais de recolha (águas subterrâneas), valores recomendados e admissíveis – SUB1

Parâmetros Analisados	Resultados								Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto				Unidades
	SUB1								Anexo I ^[1] Categoria A1		Anexo XVI ^[2]		
	7.ª Campanha	6.ª Campanha	5.ª Campanha	4.ª Campanha	3.ª Campanha	2.ª Campanha	1.ª Campanha	Situação de Referência	VMR	VMA	VMR	VMA	
Temperatura	--	--	18	16	17	15	15	16	22	25	---	---	°C
pH	--	--	5,8	5,6	5,4	6,5	5,9	5,9	6,5 – 8,5	---	6,5 – 8,4	4,5 – 9,0	Escala de Sorensen
Condutividade Eléctrica	--	--	64	62	63	62	60	60	1000	---	---	---	µS/cm, 20°C
Cádmio Total	--	--	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<1,0	0,001	0,005	0,01	0,05	mg/l Cd
Carência Bioquímica de Oxigénio	--	--	<5	<5	<5	<5	<5	<5	3	---	---	---	mg/l O ₂
Carência Química de Oxigénio	--	--	5,1	<5	<5	5,7	35	21	---	---	---	---	mg/l O ₂
Cobre Total	--	--	0,0057	<0,002	<0,002	0,0031	0,0043	0,0047	0,02	0,05	0,20	5,0	mg/l Cu
Hidrocarbonetos Totais	--	--	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	---	0,05	---	---	mg/l
Ferro	--	--	0,111	0,067	0,180	0,086	0,250	0,147	0,1	0,3	5,0	---	mg/l Fe
Sólidos Suspensos Totais	--	--	6	<5	<5	<5	<5	<5	25	---	60	---	mg/l
Zinco Total	--	--	<0,05	<0,05	<0,05	<0,005	<0,05	<0,05	0,5	3,0	2,0	10,0	mg/l Zn

^[1] Anexo I do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Qualidade das águas doces superficiais destinadas à produção de água para consumo humano;

^[2] Anexo XVI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Qualidade das águas destinadas à rega.



	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Tabela 4.11 – Resultados analíticos obtidos para os locais de recolha (águas subterrâneas), valores recomendados e admissíveis – SUB1 (Cont.)

Parâmetros Analisados	Resultados								Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto				Unidades
	SUB1								Anexo I ^[1] Categoria A1		Anexo XVI ^[2]		
					10.ª Campanha	9.ª Campanha	8.ª Campanha	Situação de Referência	VMR	VMA	VMR	VMA	
Temperatura						18	17	16	22	25	---	---	°C
pH						5,7	6,1	5,9	6,5 – 8,5	---	6,5 – 8,4	4,5 – 9,0	Escala de Sorensen
Condutividade Eléctrica						80	76	60	1000	---	---	---	µS/cm, 20°C
Cádmio Total						<0,001	<0,001	<1,0	0,001	0,005	0,01	0,05	mg/l Cd
Carência Bioquímica de Oxigénio						<5	<5	<5	3	---	---	---	mg/l O ₂
Carência Química de Oxigénio						<5	<5	21	---	---	---	---	mg/l O ₂
Cobre Total						0,0027	0,017	0,0047	0,02	0,05	0,20	5,0	mg/l Cu
Hidrocarbonetos Totais						<0,002	<0,002	<0,002	---	0,05	---	---	mg/l
Ferro						0,717	0,494	0,147	0,1	0,3	5,0	---	mg/l Fe
Sólidos Suspensos Totais						<5	7	<5	25	---	60	---	mg/l
Zinco Total						<0,05	<0,05	<0,05	0,5	3,0	2,0	10,0	mg/l Zn

^[1] Anexo I do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Qualidade das águas doces superficiais destinadas à produção de água para consumo humano;

^[2] Anexo XVI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Qualidade das águas destinadas à rega.



	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Tabela 4.12 – Resultados analíticos obtidos para os locais de recolha (águas subterrâneas), valores recomendados e admissíveis – Sub2

Parâmetros Analisados	Resultados								Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto				Unidades
	SUB2								Anexo I ^[1] Categoria A1		Anexo XVI ^[2]		
	7.ª Campanha	6.ª Campanha	5.ª Campanha	4.ª Campanha	3.ª Campanha	2.ª Campanha	1.ª Campanha	Situação de Referência	VMR	VMA	VMR	VMA	
Temperatura	--	--	19	16	17	16	14	16	22	25	---	---	°C
pH	--	--	5,8	5,6	5,5	5,9	5,9	6,5	6,5 – 8,5	---	6,5 – 8,4	4,5 – 9,0	Escala de Sorensen
Condutividade Eléctrica	--	--	83	75	72	72	66	64	1000	---	---	---	µS/cm, 20°C
Cádmio Total	--	--	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<1,0	0,001	0,005	0,01	0,05	mg/l Cd
Carência Bioquímica de Oxigénio	--	--	<5	7,7	<5	<5	<5	<5	3	---	---	---	mg/l O ₂
Carência Química de Oxigénio	--	--	5,4	51	<5	7,9	29	18	---	---	---	---	mg/l O ₂
Cobre Total	--	--	0,0036	<0,037	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	0,02	0,05	0,20	5,0	mg/l Cu
Hidrocarbonetos Totais	--	--	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	<0,002	---	0,05	---	---	mg/l
Ferro	--	--	0,199	0,207	0,258	0,660	0,174	0,499	0,1	0,3	5,0	---	mg/l Fe
Sólidos Suspensos Totais	--	--	14	48	<5	6	<5	<5	25	---	60	---	mg/l
Zinco Total	--	--	19	16	17	16	14	16	0,5	3,0	2,0	10,0	mg/l Zn

^[1] Anexo I do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Qualidade das águas doces superficiais destinadas à produção de água para consumo humano;

^[2] Anexo XVI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Qualidade das águas destinadas à rega.





	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Tabela 4.11 – Resultados analíticos obtidos para os locais de recolha (águas subterrâneas), valores recomendados e admissíveis – SUB2 (Cont.)

Parâmetros Analisados	Resultados								Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto				Unidades
	SUB2								Anexo I ^[1] Categoria A1		Anexo XVI ^[2]		
							9.ª Campanha	8.ª Campanha	Situação de Referência	VMR	VMA	VMR	
Temperatura						18	15	16	22	25	---	---	°C
pH						5,6	5,6	6,5	6,5 – 8,5	---	6,5 – 8,4	4,5 – 9,0	Escala de Sorensen
Condutividade Eléctrica						62	48	64	1000	---	---	---	µS/cm, 20°C
Cádmio Total						<0,001	<0,001	<1,0	0,001	0,005	0,01	0,05	mg/l Cd
Carência Bioquímica de Oxigénio						<5	<5	<5	3	---	---	---	mg/l O ₂
Carência Química de Oxigénio						13,3	<5	18	---	---	---	---	mg/l O ₂
Cobre Total						<0,002	<0,002	<0,002	0,02	0,05	0,20	5,0	mg/l Cu
Hidrocarbonetos Totais						<0,002	<0,002	<0,002	---	0,05	---	---	mg/l
Ferro						0,255	0,148	0,499	0,1	0,3	5,0	---	mg/l Fe
Sólidos Suspensos Totais						<5	<5	<5	25	---	60	---	mg/l
Zinco Total						<0,05	<0,05	<0,05	0,5	3,0	2,0	10,0	mg/l Zn

^[1] Anexo I do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Qualidade das águas doces superficiais destinadas à produção de água para consumo humano;

^[2] Anexo XVI do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – Qualidade das águas destinadas à rega.

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Pela análise dos resultados obtidos para os locais de amostragem SUB1 e SUB2 verifica-se que a generalidade dos parâmetros monitorizados se encontra em conformidade com a legislação considerada, existindo no entanto algumas excepções, nomeadamente nos valores obtidos para os parâmetros pH e Ferro para os dois pontos.

Os valores obtidos de pH e de Ferro para os pontos supra referidos, estão desenquadrados com os respectivos Valores Máximos Recomendados na Categoria A1 do Anexo I do Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto.

No que diz respeito ao parâmetro pH, a inconformidade verificada poderá estar relacionada com a acidez característica dos solos da área de inserção do projecto em análise, uma vez que os mesmos têm pH característico entre 4,6 e 5,5 de acordo com o Atlas do Ambiente.

Relativamente à concentração do Ferro, é de referir que este parâmetro, em águas subterrâneas e em condições redutoras, pode apresentar concentrações elevadas, podendo atingir até 10 mg/L. Eventualmente, poderão também ter ocorrido contaminações industriais, através de infiltrações no solo, ou resultar de corrosões de elementos metálicos (ferro ou aço) que estejam em contacto com as águas dos poços ou aquíferos. De referir que os pontos SUB1 e SUB 2 registavam já elevados valores de ferro no decorrer da Campanha de Referência.

4.2.3 – MEDIÇÕES MENSAIS DE NÍVEL DE COLUNA DE ÁGUA

Na Tabela 4.14 são apresentados os resultados obtidos nas medições dos níveis freáticos para a 9.ª Campanha nos 10 pontos adicionais.

Em anexo são apresentadas as respectivas fichas das captações actualizadas (*ver Anexo IV – Fichas de Nível de Coluna de Água – 9.ª Campanha*).



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS
9.ª CAMPANHA



CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS

Tabela 4.9 – Resultados obtidos da monitorização da coluna de água

N.º	Tipologia	Situação de Referência		1ª Campanha		2ª Campanha		3ª Campanha		4ª Campanha		5ª Campanha		6ª Campanha		7ª Campanha		Observações Adicionais
		Coluna de água	Data de Medição	Coluna de água	Data de Medição	Coluna de água	Data de Medição	Coluna de água	Data de Medição	Coluna de água	Data de Medição	Coluna de água	Data de Medição	Coluna de água	Data de Medição	Coluna de água	Data de Medição	
P20	Poço	1,00	10-01-08	2,50	12-02-08	3,30	11-03-08	3,80	15-04-08	4,00	12-05-08	4,40	27-06-08	*	17-07-08	*	12-08-08	
P30	Poço	6,30	10-01-08	4,60	12-02-08	7,70	11-03-08	8,00	15-04-08	9,70	12-05-08	8,90	27-06-08	*	17-07-08	*	12-08-08	
P31	Poço	2,00	10-01-08	2,40	12-02-08	2,50	11-03-08	2,60	15-04-08	4,00	12-05-08	3,40	02-07-08	*	17-07-08	*	12-08-08	
P56	Poço	0,00	08-01-08	1,10	12-02-08	1,50	11-03-08	1,30	15-04-08	3,60	12-05-08	3,00	27-06-08	1,45	17-07-08	1,50	12-08-08	
P64	Poço	1,70	09-01-08	2,10	12-02-08	2,20	11-03-08	2,50	15-04-08	10,20	12-05-08	3,60	27-06-08	2,80	17-07-08	3,60	12-08-08	
P91	Poço	1,60	03-01-08	2,70	12-02-08	2,50	11-03-08	3,00	15-04-08	4,70	12-05-08	4,40	27-06-08	4,00	17-07-08	2,60	12-08-08	
P105	Poço	2,00	03-01-08	1,80	12-02-08	2,70	11-03-08	2,70	15-04-08	4,10	12-05-08	2,80	27-06-08	3,05	17-07-08	2,60	12-08-08	
P106	Poço	0,90	10-01-08	-	12-02-08	-	11-03-08	-	15-04-08	-	12-05-08	-	27-06-08	-	17-07-08	-	12-08-08	Poço fechado a cadeado, sendo que o proprietário não conseguiu encontrar a chave de acesso
P107	Poço	6,60	03-01-08	2,80	12-02-08	8,40	11-03-08	3,80	15-04-08	6,30	12-05-08	4,60	27-06-08	3,25	17-07-08	3,40	12-08-08	
P108	Poço	7,30	03-01-08	8,70	12-02-08	8,50	11-03-08	8,80	15-04-08	10,10	12-05-08	10,10	27-06-08	8,40	17-07-08	8,30	12-08-08	

* - Não se efectuou a medição porque os trabalhos se encontravam interditos nestes locais



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS
9.ª CAMPANHA





CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS

Tabela 4.9 – Resultados obtidos da monitorização da coluna de água

N.º	Tipologia	Situação de Referência		8ª Campanha		9ª Campanha										Observações Adicionais
		Coluna de água	Data de Medição	Coluna de água	Data de Medição	Coluna de água	Data de Medição									
P20	Poço	1,00	10-01-08	*	10-09-08	*	10-10-08									
P30	Poço	6,30	10-01-08	*	10-09-08	*	10-10-08									
P31	Poço	2,00	10-01-08	*	10-09-08	*	10-10-08									
P56	Poço	0,00	08-01-08	1,60	10-09-08	1,60	10-10-08									
P64	Poço	1,70	09-01-08	2,90	10-09-08	2,90	10-10-08									
P91	Poço	1,60	03-01-08	3,00	10-09-08	2,80	10-10-08									
P105	Poço	2,00	03-01-08	2,50	10-09-08	2,30	10-10-08									
P106	Poço	0,90	10-01-08	-	10-09-08	-	10-10-08									Poço fechado a cadeado, sendo que o proprietário não conseguiu encontrar a chave de acesso
P107	Poço	6,60	03-01-08	3,70	10-09-08	3,20	10-10-08									
P108	Poço	7,30	03-01-08	8,50	10-09-08	8,50	10-10-08									

* - Não se efectuou a medição porque os trabalhos se encontravam interditos nestes locais

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Pela análise dos valores de coluna de água obtidas nas 10 captações monitorizadas, registaram-se decréscimos nos pontos P91, P105 e P107 e manutenções da coluna de água nos pontos P56, P64 e P108, face à anterior campanha. Nenhuma das diferenças registadas pode ser considerada significativa (os decréscimos são inferiores a 1m) e poderá dever-se ao uso da água pelos proprietários.

Comparando os resultados com os obtidos em situação de referência, é de destacar um incremento generalizado dos valores obtidos, aos quais a única excepção é o ponto P107, onde se registou uma coluna de água inferior à registada na situação de referência. É de referir que esta captação tem apresentado um comportamento irregular ao longo das várias campanhas, com aumentos e reduções significativas, contrastando com os restantes elementos monitorizados, facto possivelmente relacionado com períodos de maior e menor utilização da água.

Uma vez que os resultados se situam ainda acima dos obtidos na campanha de referência, considera-se não existir qualquer impacte significativo nas captações monitorizadas por parte das actividades da empreitada, sendo as flutuações registadas devidas essencialmente às características meteorológicas de cada estação e aos usos da água pelos respectivos proprietários.

4.3 – PRINCIPAIS ACTIVIDADES EM CURSO NA EMPREITADA

Na Tabela 4.15 resumem-se as principais actividades em curso na empreitada, na proximidade dos pontos de medição, aquando da realização da respectiva Campanha de Monitorização.

Tabela 4.15 – Principais Actividades em curso à data da 9ª Campanha de Monitorização

Ponto de Medição		Localização face ao traçado	Actividades em Curso
LAS1	Montante	Ligação à EN207-2	Desvio de trânsito
	Jusante	Sul	
LAS2	Montante	PK 2+500	Terraplenagem
	Jusante	(Quinta da Granja)	





	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

Tabela 4.15 – Principais Actividades em curso à data da 9ª Campanha de Monitorização (cont.)

Ponto de Medição		Localização face ao traçado	Actividades em Curso
LAS 2A		PK 2+000 (Quinta de Maderne)	Trabalhos interditos
LAS3	Montante	Ligação à EN101 (PK 0+680)	Sem Trabalhos
	Jusante		
LEV1		Ligação à EN101 (PK 0+650)	Sem Trabalhos
LEV2		Ligação à EN101 (PK 0+650)	Sem Trabalhos
Sub1		Restabelecimento 3	Aberto ao trânsito; Transporte de terras da obra
Sub2		Restabelecimento 3	Aberto ao trânsito; Transporte de terras da obra
Sub3/ P20		PK 2+300 (Quinta de Maderne)	Trabalhos interditos
P30, P31		PK 1+880	Terraplenagem
P91, P105, P106, P107, P108		Ligação à EN207-2 Norte	Terraplenagem
P64, P56		Restabelecimento 3	Aberto ao trânsito; Transporte de terras da obra

Cruzando a informação constante na tabela acima com os dados analíticos, apresentados das Tabelas 4.4 a 4.14, verifica-se que a generalidade dos pontos onde se obtiveram alguns parâmetros não conformes, à luz da legislação aplicável, se localizam em áreas onde decorrem actividades da Empreitada. Nas proximidades do ponto LAS1M decorria um desvio de trânsito, nas proximidades dos pontos LAS2M e LAS2J decorriam actividades de terraplenagem, junto aos pontos SUB1 e SUB2, o restabelecimento 3 encontra-se aberto ao trânsito, mas há transporte de terras provenientes da empreitada. No entanto, as desconformidades registadas no ponto LAS1M não parecem estar relacionadas

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

com a actividade da Empreitada uma vez que ocorrem apenas a montante da mesma. Já as desconformidades registadas nos pontos LAS2M, LAS2J, SUB1 e SUB2 eram já sentidas na campanha de referência, pelo que se considera não existir uma relação directa entre as mesmas e as actividades

Nas proximidades dos pontos, LEV1 e LEV2 não decorriam actividades da empreitada, pelo que as desconformidades obtidas não deverão estar relacionadas com a obra.



5 – CONCLUSÃO

Relativamente aos Recursos Hídricos Superficiais, os resultados analíticos obtidos nos pontos de recolha, cumprem, na generalidade dos parâmetros, o definido no Anexo XVI (Qualidade das águas destinadas à rega) e no Anexo XXI (Objectivos ambientais da qualidade mínima para as águas superficiais) do Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto. As excepções registadas referem-se aos valores obtidos para o parâmetro Ferro e Sólidos Suspensos Totais no ponto de amostragem LAS1M e para o parâmetro CBO5 nos pontos LAS2-M e LAS2-J..

Relativamente aos parâmetros Ferro e Sólidos Suspensos Totais, no ponto LAS1M, esta inconformidade poderá estar relacionada com descarga pontual de efluentes ou lixiviação dos solos, não devendo existir correlação directa com a empreitada uma vez que só se regista a montante da mesma.

Em relação aos valores obtidos para o parâmetro Carência Bioquímica de Oxigénio (CBO₅) nos pontos de amostragem LAS2 a montante e jusante, esta inconformidade deverá encontrar-se directamente relacionada com a contaminação da linha de água por eventuais descargas de efluentes domésticos, não existindo correlação directa com o decurso da empreitada, uma vez que os elevados resultados de CBO₅ se verificam quer a montante quer a jusante da intersecção das linhas de água com a empreitada. Por outro lado, a proximidade da linha de água a uma ETAR poderá contribuir para explicar esses valores.

Relativamente aos Recursos Hídricos Subterrâneos, os resultados analíticos obtidos nos pontos de recolha, cumprem, na generalidade dos parâmetros, o definido na Categoria A1 do Anexo I do Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto e no Anexo XVI do Decreto-lei n.º 236/98, de 1 de Agosto. As excepções registadas

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

referem-se aos valores obtidos para os parâmetros pH e Ferro para os pontos SUB1 e SUB2.

No que diz respeito ao parâmetro pH, a inconformidade verificada poderá estar relacionada com a acidez característica dos solos da área de inserção do projecto em análise.



Relativamente à concentração do Ferro, é de referir que este parâmetro, em águas subterrâneas e em condições redutoras, pode apresentar concentrações elevadas, podendo atingir até 10 mg/L. Eventualmente, poderão também ter ocorrido contaminações industriais, através de infiltrações no solo, ou resultar de corrosões de elementos metálicos (ferro ou aço) que estejam em contacto com as águas dos poços ou aquíferos.

De salientar que os valores de pH, Condutividade e Temperatura foram também medidos *in situ*, conforme o apresentado nas Fichas de Monitorização Ambiental, nos Anexos III e IV do presente Relatório. Pela comparação destes valores com os obtidos através de metodologias especificadas no Anexo III do Decreto – Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto (Métodos Analíticos de Referência para as Águas Superficiais), pode-se constatar que eles não diferem significativamente.

Relativamente à monitorização dos valores de coluna de água nos 10 pontos indicados no programa de monitorização, as tendências divergem, tendo-se registado tanto decréscimos como manutenções da coluna de água, em relação à 8ª campanha de monitorização, em todas captações. No entanto, as flutuações observadas podem ser consideradas não significativas (inferiores a 1 m).

Quando comparados os resultados com os obtidos na situação de referência, é de destacar um incremento generalizado dos valores obtidos, sendo que apenas o ponto P107 regista uma redução na presente campanha.

Recomenda-se a continuação da avaliação destes locais, para verificar a evolução nos mesmos, especialmente tendo em conta o início da época húmida e o comportamento previsto na produtividade dos recursos hídricos subterrâneos.

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS		

Para finalizar, recomenda-se a implementação das medidas de minimização previstas, durante a construção do traçado, de modo a não provocar o agravamento da situação actual. Relativamente às medidas de minimização reforça-se a importância de proceder a regas frequentes das vias de acesso e movimentação de máquinas e equipamentos, assim como a utilização de bacias de retenção para o armazenamento temporário, em obra, de materiais perigosos e a lavagem das caleiras das autobetoneiras apenas nos locais indicados e preparados para o efeito.



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS
9.ª CAMPANHA

CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9
(LONGRA) / FELGUEIRAS



ANEXO I

LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS DE RECOLHA

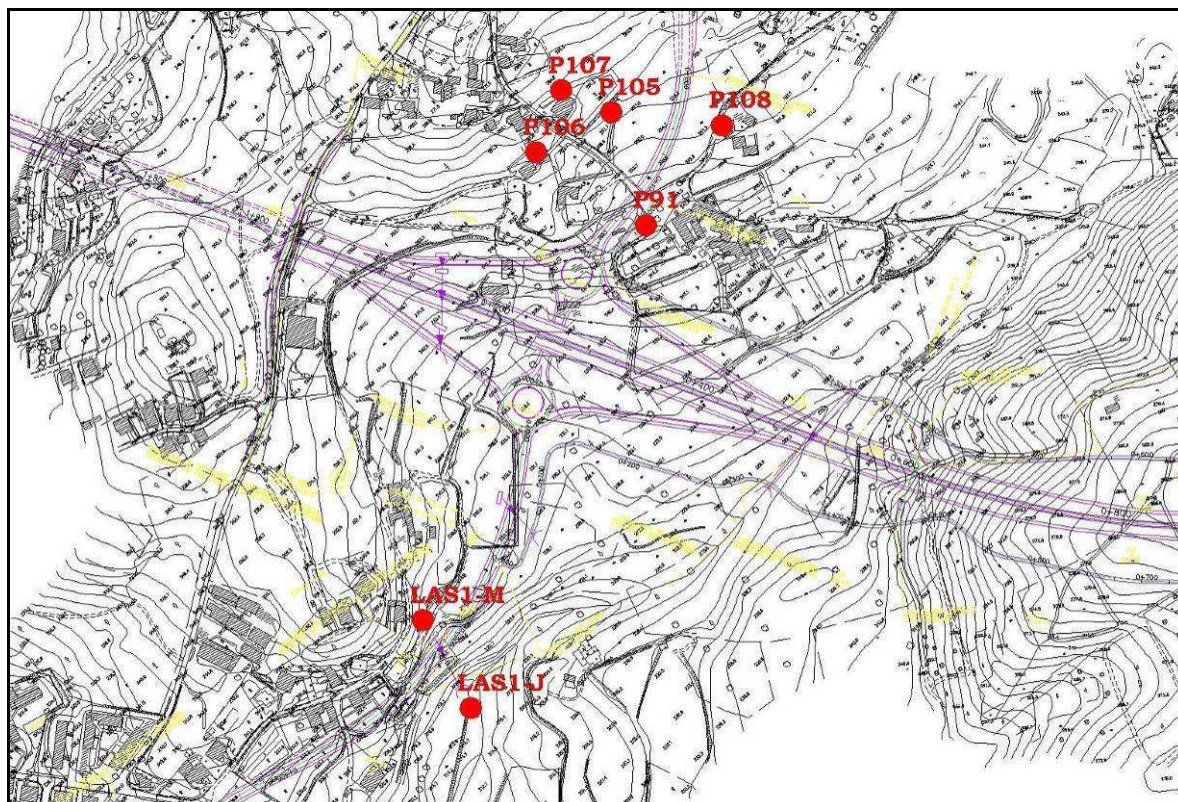


Figura AI.1 – Localização dos pontos de Amostragem.

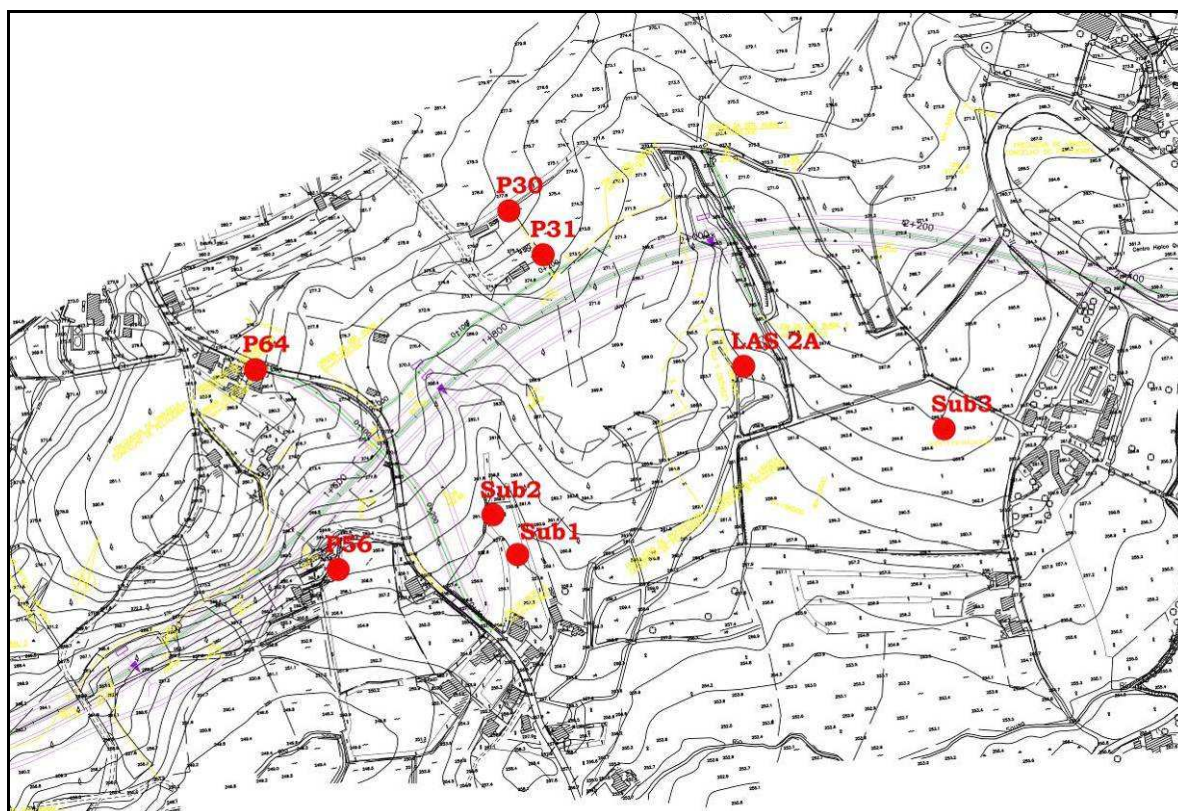


Figura AI.2 – Localização dos pontos de Amostragem.

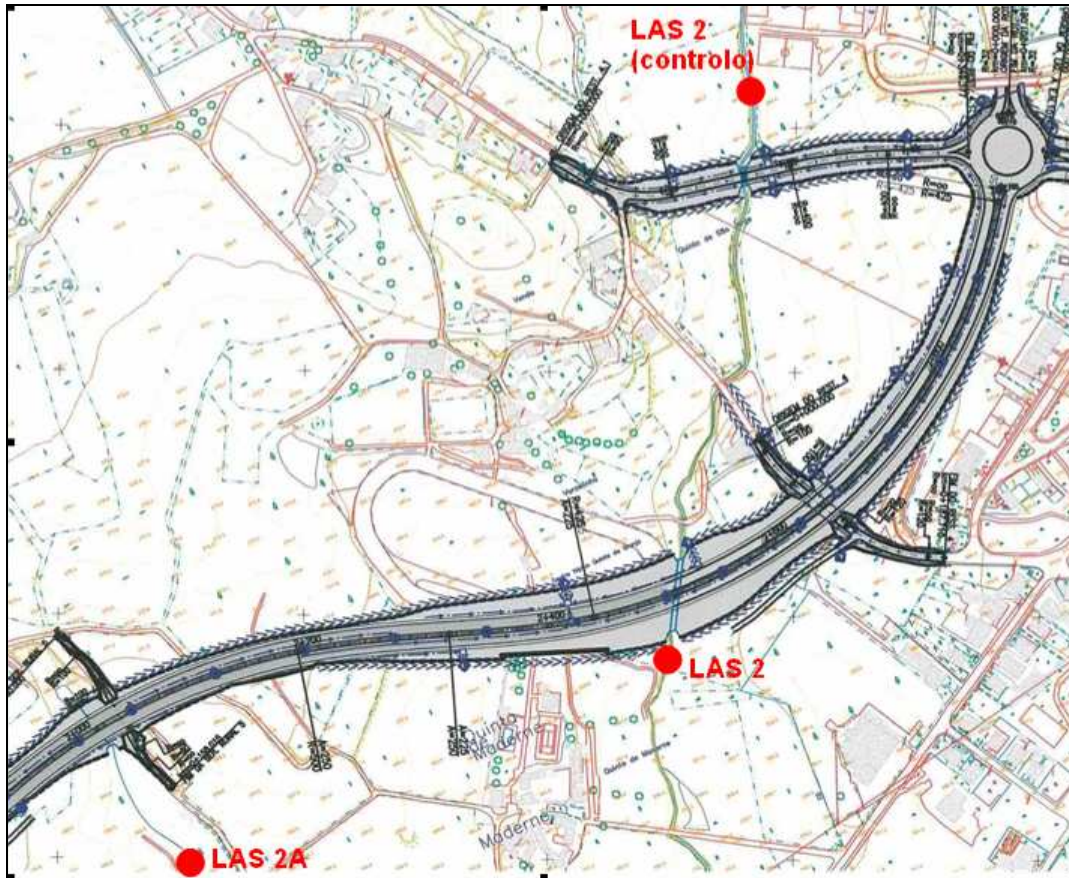


Figura AI.3 – Localização dos pontos de Amostragem.

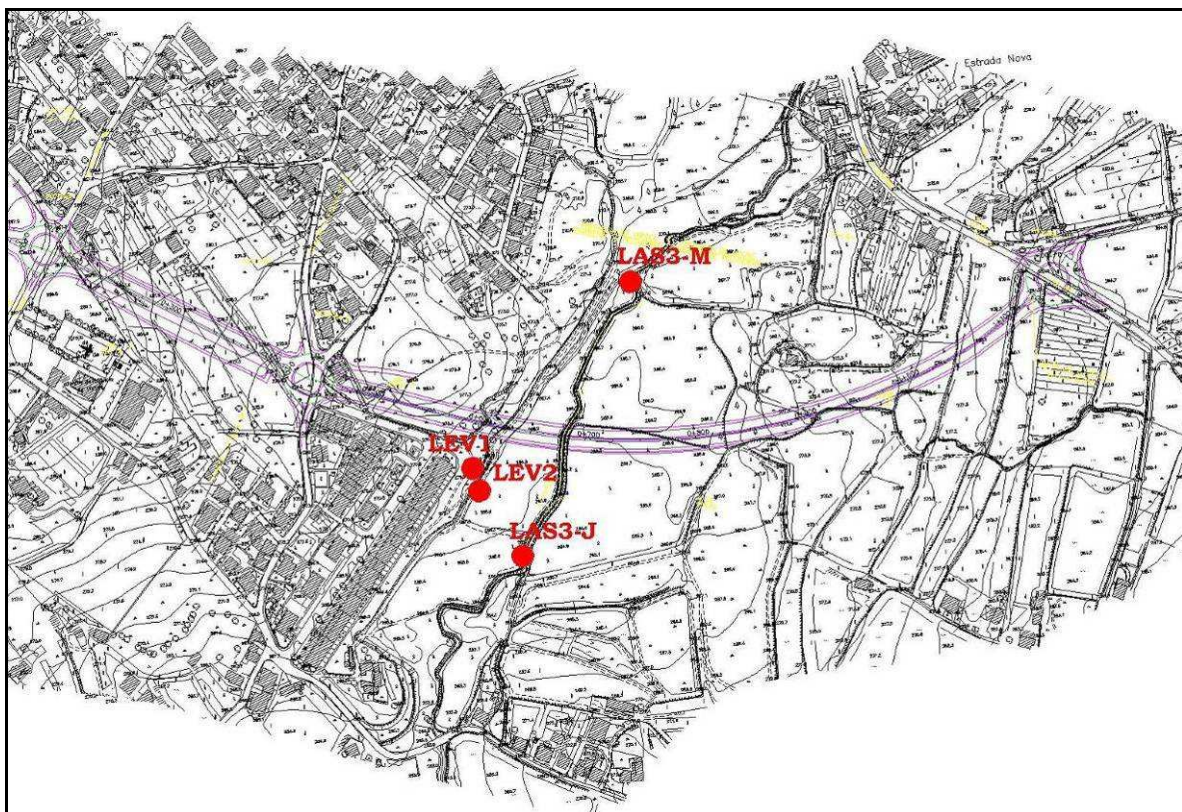


Figura AI.4 – Localização dos pontos de Amostragem.



**RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS
9.ª CAMPANHA**



CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9
(LONGRA) / FELGUEIRAS

ANEXO II

CERTIFICADO DE ACREDITAÇÃO DO LABORATÓRIO

Certificado de Acreditação

Accreditation Certificate

O Instituto Português de Acreditação (IPAC) declara, como organismo nacional de acreditação; que

The Portuguese Accreditation Institute (IPAC) hereby declares, as national accreditation body, that

SERURb (Matosinhos) - Serviços Urbanos, S.A.
Laboratório SERURb

Lugar da Pinguela
4460-793 Custóias - Matosinhos

cumprir com os critérios de acreditação para Laboratórios de Ensaio estabelecidos na

complies with the accreditation criteria for Testing Laboratories laid down in ISO/IEC 17025 - General requirements for the competence of testing and calibration laboratories.

NP EN ISO/IEC 17025:2005

Requisitos gerais de competência para laboratórios de ensaio e calibração.

A acreditação reconhece a competência técnica para o âmbito descrito no(s) Anexo(s) Técnico(s) com o mesmo número de acreditação, e o funcionamento de um sistema de gestão.

The accreditation recognizes the technical competence for the scope described in the Annex(es) bearing the same accreditation number, and the operation of a management system. The accreditation is valid provided that the laboratory continues to meet the accreditation criteria established.

A acreditação é válida enquanto o laboratório continuar a cumprir com todos os critérios de acreditação estabelecidos.

A acreditação foi concedida em 2004-02-20.
O presente Certificado tem o número de acreditação

The accreditation was granted for the first time on 2004-02-20. This Certificate has the accreditation number L0335 and was issued on 2007-12-05 replacing the one issued on 2006-07-28.

L0335

e foi emitido em 2007-12-05 substituindo o anteriormente emitido em 2006-07-28.



Leopoldo Cortez
Director

O IPAC é signatário dos Acordos de Reconhecimento Mútuo da EA e do ILAC

IPAC is a signatory to the EA MLA and ILAC MRA

O presente Certificado e o(s) seu(s) Anexo(s) Técnico(s) estão sujeitos a modificações, suspensões temporárias e eventual anulação. A sua actualização e validade pode ser confirmada na página www.ipac.pt.

This Certificate and its Annex(es) can be modified, temporarily suspended and eventually withdrawn. Its actualization and validity can be confirmed at www.ipac.pt.

Anexo Técnico de Acreditação N° L0335-1

Accreditation Annex nr.

A entidade a seguir indicada está acreditada como Laboratório de Ensaios, segundo a norma NP EN ISO/IEC 17025:2005

SERURb (Matosinhos) - Serviços Urbanos, S.A. Laboratório SERURb

Endereço Lugar da Pinguela
Address 4460-793 Custóias - Matosinhos

Contacto Cristina Clara Guimarães Dias Vieira
Contact

Telefone +351. 229439414
Fax +351. 229436049
E-mail serurb@serurb.pt
Internet www.serurb.pt

Resumo do Âmbito Acreditado

Águas
Efluentes Líquidos
Resíduos-Sólidos

Accreditation Scope Summary

Waters
Liquid Effluents
Solid Residues

Nota: ver na(s) página(s) seguinte(s) a descrição completa do âmbito de acreditação.

Note: see in the next page(s) the detailed description of the accredited scope.

Os ensaios podem ser realizados segundo as seguintes categorias:

- 0 Ensaios realizados nas instalações permanentes do laboratório
- 1 Ensaios realizados fora das instalações do laboratório ou em laboratórios móveis
- 2 Ensaios realizados nas instalações permanentes do laboratório e fora destas

Testing may be performed according to the following categories:

- 0 Testing performed at permanent laboratory premises
- 1 Testing performed outside the permanent laboratory premises or at a mobile laboratory
- 2 Testing performed at the permanent laboratory premises and outside

O IPAC é signatário dos Acordos de Reconhecimento Mútuo da EA e do ILAC

IPAC is a signatory to the EA MLA and ILAC MRA

O presente Anexo Técnico está sujeito a modificações, suspensões temporárias e eventual anulação. A sua actualização pode ser consultada na página electrónica <http://www.ipac.pt>

This Annex can be modified, temporarily suspended and eventually withdrawn. Its updated status can be consulted at www.ipac.pt

Anexo Técnico de Acreditação Nº L0335-1
Accreditation Annex nr.

SERURb (Matosinhos) - Serviços Urbanos, S.A.
Laboratório SERURb

Nº Nr	Produto Product	Ensaio Test	Método de Ensaio Test Method	Categoria Category
ÁGUAS E EFLUENTES LÍQUIDOS WATERS AND LIQUID EFFLUENTS				
1	Águas de consumo, naturais, piscinas, processo, residuais e lixiviados	Determinação do pH. Potenciometria.	SMEWW 4500-H* B	0
2		Determinação da Condutividade Eléctrica. Potenciometria.	NP EN 27888:1996	0
3	Águas de consumo, naturais, processo, residuais e lixiviados	Determinação da Carência Química de Oxigénio (CQO). Digestão e Espectrofotometria de Absorção Molecular.	SMEWW 5220 D	0
4		Determinação do teor em Cloretos. Titulimetria.	NP 423:1966	0
5		Determinação dos Nitratos. Eléctrodo selectivo	SMEWW 4500 NO ₃ ⁻ D	0
6		Determinação de Nitritos. Espectrofotometria de Absorção Molecular (NED).	SMEWW 4500 NO ₂ ⁻ B	0
7		Determinação de Sólidos Suspensos Totais. Gravimetria.	SMEWW 2540 D	0
8		Determinação de Sólidos Suspensos Voláteis. Gravimetria.	SMEWW 2540 E	0
9		Determinação de Fluoretos Eléctrodo selectivo	SMEWW 4500 - F C	0
10		Determinação de Oxidabilidade Titulimetria	NP 731: 1969	0

Anexo Técnico de Acreditação Nº L0335-1

Accreditation Annex nr.

SERURb (Matosinhos) - Serviços Urbanos, S.A.
Laboratório SERURb

Nº Nr	Produto Product	Ensaio Test	Método de Ensaio Test Method	Categoria Category
11	Águas de consumo, naturais, processo, residuais e lixiviados	Determinação de Cádmio, Sódio, Potássio e Magnésio Espectrofotometria de Absorção Atômica em Chama	SMEWW 3111B	0
12	Águas de consumo e naturais	Determinação de Azoto Amoniácal Espectrofotometria de Absorção Molecular	ISO 7150-1:1984	0
13		Determinação do Ferro Espectrofotometria de Absorção Molecular	SMEWW 3500 Fe B	0
14		Determinação de Cor Colorimetria	NP 627:1972	0
15		Determinação de Dureza Volumetria	SMEWW 2340 C	0
16		Determinação de Cálcio Volumetria	SMEWW 3500 Ca B	0
17		Determinação de Sólidos Dissolvidos Gravimetria	SMEWW 2540 C	0
18		Determinação de Cobre, Cádmio, Chumbo, Níquel, Crómio, Alumínio, Arsénio, selénio e Manganês Espectrofotometria de Absorção Atômica - Câmara de Grafite	SMEWW 3113 B	0
19		Determinação de sílica Espectrofotometria de Absorção Molecular	SMEWW 4500 G	0
20		Determinação de Alcalinidade Volumetria	NP 421:2966	0



Anexo Técnico de Acreditação N° L0335-1

Accreditation Annex nr.

SERURb (Matosinhos) - Serviços Urbanos, S.A. Laboratório SERURb

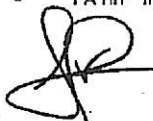
N° Nr	Produto Product	Ensaio Test	Método de Ensaio Test Method	Categoria Category
21	Águas de consumo e naturais	Determinação de Sulfatos Gravimetria	SMEWW 4500 C	0
22		Determinação de Fluoranteno, Benzo(b)fluoranteno, Benzo(k)fluoranteno, Benzo(a)pireno, Benzo(g,h,i)perileno, Indeno(1,2,3-cd)pireno Cromatografia Líquida	PA46 (2007-07-18)	0
23	Águas de processo, residuais e lixiviados	Determinação do Azoto Amoniacal. Titulimetria, após destilação.	SMEWW 4500 NH ₃ C	0
24		Determinação e Azoto Kjeldahl Digestão, destilação e titulação	SMEWW 4500 N _{org} C	0
25		Determinação de Azoto Total Método de cálculo	SMEWW 4500 N	0
26	Águas de processo, residuais e lixiviados	Determinação de Zinco, Níquel, Cobre e Chumbo Espectrofotometria de Absorção Atómica em Chama	SMEWW 3111 B	0
27		Determinação de Fósforo. Espectrofotometria de Absorção Molecular	SMEWW 4500 P E	0
28	Águas de consumo, naturais, processo, residuais, lixiviados e lamas	Determinação de crómio Digestão ácida e Espectrofotometria de Absorção Atómica em Chama	EN 13346:2000 PA 45 (2007-07-30)	0
RESÍDUOS SÓLIDOS SOLID RESIDUES				
29	Lamas	Determinação de pH Potenciometria	PA 01 (2007-07-30)	0

Anexo Técnico de Acreditação N° L0335-1
*Accreditation Annex nr.***SERURb (Matosinhos) - Serviços Urbanos, S.A.**
Laboratório SERURb

Nº Nr	Produto Product	Ensaio Test	Método de Ensaio Test Method	Categoria Category
30	Lamas	Determinação de Humidade Gravimetria	SMEWW 2540 G	0
31		Determinação de Sólidos totais Gravimetria	SMEWW 2540 G	0
32		Determinação de Sólidos Voláteis Gravimetria	SMEWW 2540 G	0
33		Determinação de Sólidos fixos Gravimetria	SMEWW 2540 G	0
34		Determinação de cobre, cádmio, chumbo, níquel, magnésio e zinco Digestão ácida e Espectrofotometria de Absorção Atômica em Chama	EN 13346:2000 SMEWW 3111B	0
FIM END				

Notas:**Notes:**

- "SMEWW" indica "Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater", 21st Edition.
- "PA nn" indica método interno do Laboratório.

Leopoldo Cortez
Director

DA 4: Laboratórios de Ensaio

Espaço reservado ao IPAC

Nº de Registo:

Data de Recepção:

Denominação Social da Organização

Serurb(Matosinhos) Serviços Urbanos S.A.

Designação do Organismo de Avaliação da Conformidade – CAB
(se diferente da acima indicada)

Laboratório - Serurb

1. Por favor, indique o referencial normativo para o qual solicita a acreditação

ISO/IEC 17025

2. Âmbito(s) de Acreditação Solicitado(s)

Por favor indique, na **terceira coluna** do quadro abaixo, a técnica de medição utilizada e a gama de medição sempre que possível, para cada ensaio e a respectiva estimativa da incerteza, a qual, num intervalo contínuo de valores da gama de medição, deve ser válida para todo o intervalo.

Na **quarta coluna** do quadro abaixo, por favor indique as normas ou, na ausência destas, as especificações de ensaio. Caso uma norma ou especificação não seja coberta na totalidade pela acreditação solicitada, indique explicitamente as secções abrangidas. Indique sempre as referências numéricas ou códigos e as datas das normas ou especificações.

Na ausência de documentos normativos, poderão ser indicados especificações ou procedimentos/métodos internos.

Na **sexta coluna** indique o(s) local(ais) (sites) onde são realizados os ensaios e se os mesmos pertencem à:

Categoria 0 - ensaios realizados nas instalações permanentes do laboratório;

Categoria 1 - ensaios realizados fora das instalações do laboratório ou em laboratórios móveis;

Categoria 2 - ensaios realizados nas instalações permanentes do laboratório e fora destas.

O sistema da qualidade e os procedimentos da organização devem abordar de modo claro a forma como o trabalho desenvolvido fora das instalações permanentes cumpre com os requisitos de acreditação.

Caso o espaço previsto para a identificação do âmbito da acreditação (quadro a seguir) não seja suficiente, poderá utilizar mais do que uma página para o fazer, **devendo neste caso indicar explicitamente o número total de páginas utilizadas.**

N.º	Materiais/ Produtos	Tipo de ensaio/ Determinação/Amostragem (métodos ou técnicas utilizadas, estimativa da incerteza da determinação e gama de medição)	Normal/ Especificação/ Procedimento de ensaio	Equipamento utilizado	"Site" e Categoria (0,1,2)
1	Águas de Consumo e Naturais	Turvação	SMEWW 2130 B	Turbidímetro	0
2	Águas de Consumo e Naturais	Fosfatos	SMEWW 4500 B	Espectrofotómetro UV/VIS	0
3	Águas de Consumo e Naturais	Nitratos	SMEWW 4500 B	Espectrofotómetro UV/VIS	0
4	Águas de Consumo, Naturais e Residuais	Oxigénio dissolvido	NP EN 25814:1996	Oxímetro	0
5	Águas Naturais	Azoto Kjeldahl	SMEWW 4500 C	Digestor, Destilador	0
6	Águas de Consumo e Naturais	Cloro Residual	SMEWW 4500 F		0
7	Águas de Consumo e Naturais	Carbono Orgânico Total	SMEWW 5310 B	Analizador de Carbono	0
8	Águas de Consumo e naturais	Amostragem para águas de consumo humano	PT 07 (ISO 5667-1:2006, 5667-3:2003, 5667-4:1987, 5667-5:1991, 5667-11:1993, NP EN 25667-1 e 25667-2 : 1996		1
9	Resíduos	Preparação de eluato	DIN 38414-S4 e EN 12457-4:2002	Estufas, Agitador Rotativo e balança	0
10	Águas de Consumo e Naturais	Antimónio	SMEWW 3113 B	Espectrofotómetro de Absorção Atómica	0
11	Águas de Consumo e Naturais	Bário	SMEWW 3113 B	Espectrofotómetro de Absorção Atómica	0
12	Águas de Consumo, Naturais e Residuais	Mercúrio	SMEWW 3112 B	Gerador de Hidretos	0
13	Águas de Consumo, Naturais e Residuais	Cálcio, Bário	SMEWW 3111 D	Espectrofotómetro de Absorção Atómica	0
14	Eluatos	Zinco, Cádmio, Cobre, Níquel e Chumbo	SMEWW 3111 B	Espectrofotómetro de Absorção Atómica	0
15	Águas Residuais e lixiviados	Arsénio e Selénio	PA 45(08/01/08)	Espectrofotómetro de Absorção Atómica	0
16	Águas de consumo humano e naturais	Cloro Residual "In Situ"	PA47(08/01/08)	Clorímetro	1
17	Águas Naturais	Zinco	SMEWW 3111 B	Espectrofotómetro de Absorção Atómica	0

N.º	Materiais/ Produtos	Tipo de ensaio/ Determinação/Amostragem (métodos ou técnicas utilizadas, estimativa da incerteza da determinação e gama de medição)	Normal/ Especificação/ Procedimento de ensaio	Equipamento utilizado	"Site" e Categoria (0,1,2)
19	Águas de Consumo e Naturais	Cloroformio	PA 57(08/01/08)	Cromatografo Gasoso	0
20	Águas de Consumo e Naturais	Bromoformio	PA 57(08/01/08)	Cromatografo Gasoso	0
21	Águas de Consumo e Naturais	Dibromoclorometano	PA 57(08/01/08)	Cromatografo Gasoso	0
22	Águas de Consumo e Naturais	Bromodichlorometano	PA 57(08/01/08)	Cromatografo Gasoso	0
23	Águas de Consumo e Naturais	Tri-halometanos	Cálculo		0
24	Águas de Consumo e Naturais	Determinação de Benzo(a)pireno utilizando a Técnica de Extracção em Fase Sólida	PA 56(18/12/07)	Sistema de extracção em Fase Sólida e HPLC	0
25	Águas de Consumo e Naturais	Determinação de Benzo(b)fluoranteno utilizando a Técnica de Extracção em Fase Sólida	PA 56(18/12/07)	Sistema de extracção em Fase Sólida e HPLC	0
26	Águas de Consumo e Naturais	Determinação de Benzo(k)fluoranteno utilizando a Técnica de Extracção em Fase Sólida	PA 56(18/12/07)	Sistema de extracção em Fase Sólida e HPLC	0
27	Águas de Consumo e Naturais	Determinação de Fluoranteno utilizando a Técnica de Extracção em Fase Sólida	PA 56(18/12/07)	Sistema de extracção em Fase Sólida e HPLC	0
28	Águas de Consumo e Naturais	Determinação de Benzo(g,h,i)perileno utilizando a Técnica de Extracção em Fase Sólida	PA 56(18/12/07)	Sistema de extracção em Fase Sólida e HPLC	0
29	Águas de Consumo e Naturais	Determinação de Indeno(1,2,3-cd)pireno utilizando a Técnica de Extracção em Fase Sólida	PA 56(18/12/07)	Sistema de extracção em Fase Sólida e HPLC	0
30	Águas de Consumo e Naturais	Determinação de PAH's utilizando Técnica de Extracção em Fase Sólida	Cálculo		0
31	Águas de Consumo e Naturais	Determinação de PAH's utilizando Técnica de Extracção Líquido-Líquido	Cálculo		0
32	Eluatos	Crómio	PA45(08/01/08)	Espectrofotometro de Absorção Atómica	0
33	Águas de Consumo humano, Piscinas e naturais	Nº de Colónias a 37º	ISO 6222:1999	Estufa	0
34	Águas de Consumo humano e naturais	Nº de Colónias a 22º	ISO 6222:1999	Estufa	0
35	Águas de Consumo humano, Piscinas e naturais	Bactérias Coliformes	PAM04(29/10/07)	Rampa de Filtração e Estufa	0
36	Águas Naturais	Determinação de Fósforo	SMEWW 4500P	UV/VIS	0

N.º	Materiais/ Produtos	Tipo de ensaio/ Determinação/Amostragem (métodos ou técnicas utilizadas, estimativa da incerteza da determinação e gama de medição)	Norma/ Especificação/ Procedimento de ensaio	Equipamento utilizado	"Site" e Categoria (0,1,2)
37	Águas de Consumo humano, Piscinas e naturais	E.coli	PAM04(29/10/07)	Rampa de Filtração e Estufa	0
38	Águas de Consumo humano e naturais	Clostridium Perfringens	PAM03(29/10/07)	Rampa de Filtração e Estufa	0
39	Águas de Consumo humano, Piscinas e naturais	Enterococos	ISO 7899-2:2000	Rampa de Filtração e Estufa	0
40	Águas naturais	Coliformes Fecais	PAM05(29/10/07)	Rampa de Filtração e Estufa	0
41	Eluatos	pH	SMEWW 4500 B	Potenciómetro	0
42	Eluatos	Condutividade	NP EN 27888:1996	Conduvímetero	0
43	Eluatos	Cloretos	NP 423:1966		0
44	Eluatos	Fluoretos	SMEWW 4500 C	Electrodo	0
45	Eluatos	Nitratos	SMEWW 4500 D	Electrodo	0
46	Eluatos	Azoto Amoniacal	SMEWW 4500 C	Destilador	0
47	Eluatos	Sulfatos	SMEWW 4500 C	Mufra e Estufa	0

3. Preencher apenas caso se trate de uma extensão do âmbito de acreditação

18	Águas de Consumo, Naturais, Residuais e lixiviados	Temperatura	NP410	Termómetros	2
----	--	-------------	-------	-------------	---

3. Preencher apenas caso se trate de uma extensão do âmbito de acreditação

Se a organização apresenta a candidatura para uma extensão do âmbito já acreditado, deverá assinalar com **X** na caixa correspondente e indicar o seu N° de Registo:

N° de Registo

Por favor, assinale uma das opções abaixo:

Desejo que esta candidatura seja processada de imediato (e tenho conhecimento que poderá ser necessária a realização de uma visita prévia pelo IPAC).

Desejo que esta candidatura seja processada em conjunto com a próxima auditoria de acompanhamento/renovação (*esta opção só é possível se a candidatura for recepcionada pelo IPAC com pelo menos 45 dias de antecedência relativamente à data prevista para a próxima auditoria*).

Note bem: Com este formulário deve ser enviado cheque com o montante correspondente ao pedido de extensão (passado à ordem do Instituto Português de Acreditação) ou documento comprovativo de transferência bancária. Este valor não é reembolsável em nenhuma circunstância.

4. Declaração

A acreditação destina-se a que a entidade venha a ser considerada "organismo notificado" ou "organismo aprovado"?

Não
 Sim

Caso afirmativo, deve ser preenchido um formulário DA6 e a organização declara, através da assinatura deste formulário, que permite às autoridades governamentais competentes o livre acesso à informação relativa ao processo de acreditação.


A organização/laboratório candidata-se à acreditação para o âmbito detalhado neste Formulário DA 4 e junta, em anexo, os elementos listados abaixo:

- Matriz com lista dos documentos do sistema da qualidade e sua correlação com o referencial normativo aplicável;
- Procedimentos internos de ensaio ou de amostragem não normalizados (*se aplicável*);
- Procedimentos de calibração interna (*se aplicável*);
- Modelo(s) de relatório(s) de ensaio;
- Organigrama nominal (*caso não incluído no Manual da Qualidade*);
- Lista de pessoal (*incluindo funções, tipo de relação laboral, colaboração a full-time ou part-time*);
- Relatório(s) da(s) Auditoria(s) Interna(s) do último ano e respectivo Plano de Melhoria;
- Resumo das participações em intercomparações e respectivos resultados;
- Lista de instrumentos de medição e respectiva calibração (*indicar se é interna ou externa*);
- Estimativa de incertezas.

Note Bem: Se solicita a acreditação para métodos não normalizados ou métodos internos, por favor, envie também um sumário dos dados que resultam da validação destes.

**Por favor verifique se incluiu toda a documentação solicitada.
O IPAC não poderá dar sequência à sua candidatura até que todos os elementos sejam recepcionados.**

Declaro estar autorizado a, em nome da organização, submeter esta candidatura, que toda a informação nela contida é correcta e precisa, correspondendo integralmente à verdade, e que a entidade candidata se compromete a cumprir as metodologias e critérios definidos no Regulamento Geral de Acreditação (DRC001) e em todos os documentos aplicáveis nele referidos.

Assinatura e carimbo ou selo branco:	 Serurb (Matosinhos) Serviços Urbanos, S.A.	Data:	2008-01-11
---	--	--------------	------------



Nome legível:	Cristina Clara Guimarães Dias Vieira
----------------------	--------------------------------------

Posição:

Gestor da Qualidade

Por favor devolva o formulário devidamente preenchido para a seguinte morada:



IPAC - Instituto Português de Acreditação, I.P.
Rua António Gião, 2 – 5º
2829-513 Caparica
Portugal

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	


ANEXO III

FICHAS DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL – 9.ª CAMPANHA



FICHA DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL – RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS

<p>Empresa: MonteAdriano, Engenharia & Construção, S.A. Local: Concessão Norte - Variante à EN 207: Nó do IP9 (Longra) / Felgueiras Dia: 10/10/2008 Hora: 12h 40min</p>	<p>Condições Meteorológicas: Temperatura: 23 °C Céu: limpo Precipitação: sem ocorrência</p>								
<p>Programa de Monitorização: Ponto: LAS1-M – Ao km 0+222 da Ligação à EN207-2 Sul, num afluente do rio Sousa com caudal sazonal – montante Descrição: Zona Agrícola e Florestal Campanha: 9.ª Campanha</p>	<p>Coordenadas (GPS): Lat. = 41°20.265 N Long. = 008°12.924 O Altitude = 238 m</p>								
<p>Tipo e Método de Amostragem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Amostragem manual; - Acondicionamento das amostras em frascos apropriados aos diferentes tipos de análise a executar; - Conservação das amostras em mala térmica durante o transporte até ao laboratório. 	<table border="1" data-bbox="858 896 1316 1064"> <thead> <tr> <th colspan="2">Parâmetros (medição <i>in situ</i>)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Temperatura (°C)</td> <td align="center">18</td> </tr> <tr> <td>Condutividade (µS/cm)</td> <td align="center">204</td> </tr> <tr> <td>pH (Escala de Sorensen)</td> <td align="center">6,3</td> </tr> </tbody> </table> <p>Descrição Organoléptica: Cor: incolor; Aparência: límpida; Cheiro: sem odor associado.</p>	Parâmetros (medição <i>in situ</i>)		Temperatura (°C)	18	Condutividade (µS/cm)	204	pH (Escala de Sorensen)	6,3
Parâmetros (medição <i>in situ</i>)									
Temperatura (°C)	18								
Condutividade (µS/cm)	204								
pH (Escala de Sorensen)	6,3								
<p>Foto:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>									
<p>Observações:</p> <p>-</p>									



FICHA DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL – RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS



<p>Empresa: MonteAdriano, Engenharia & Construção, S.A. Local: Concessão Norte - Variante à EN 207: Nó do IP9 (Longra) / Felgueiras Dia: 10/10/2008 Hora: 16h 10min</p>	<p>Condições Meteorológicas: Temperatura: 27 °C Céu: limpo Precipitação: sem ocorrência</p>								
<p>Programa de Monitorização: Ponto: LAS1-J – Ao km 0+222 da Ligação à EN207-2 Sul, num afluente do rio Sousa com caudal sazonal – jusante Descrição: Zona Agrícola e Florestal Campanha: 9.ª Campanha</p>	<p>Coordenadas (GPS): Lat. = 41°20.091 N Long. = 008°13.069 O Altitude = 237 m</p>								
<p>Tipo e Método de Amostragem: - Amostragem manual; - Acondicionamento das amostras em frascos apropriados aos diferentes tipos de análise a executar; - Conservação das amostras em mala térmica durante o transporte até ao laboratório.</p>	<table border="1" data-bbox="858 898 1315 1066"> <thead> <tr> <th colspan="2">Parâmetros (medição <i>in situ</i>)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Temperatura (°C)</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>Condutividade (µS/cm)</td> <td>177</td> </tr> <tr> <td>pH (Escala de Sorensen)</td> <td>6,8</td> </tr> </tbody> </table> <p>Descrição Organoléptica: Cor: incolor; Aparência: límpida; Cheiro: sem odor associado.</p>	Parâmetros (medição <i>in situ</i>)		Temperatura (°C)	18	Condutividade (µS/cm)	177	pH (Escala de Sorensen)	6,8
Parâmetros (medição <i>in situ</i>)									
Temperatura (°C)	18								
Condutividade (µS/cm)	177								
pH (Escala de Sorensen)	6,8								
<p>Foto:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>									
<p>Observações:</p>									

FICHA DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL – RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS

<p>Empresa: MonteAdriano, Engenharia & Construção, S.A.</p> <p>Local: Concessão Norte - Variante à EN 207: Nó do IP9 (Longra) / Felgueiras</p> <p>Dia: 10/10/2008</p> <p>Hora: 14h 40min</p>	<p>Condições Meteorológicas:</p> <p>Temperatura: 26 °C</p> <p>Céu: limpo</p> <p>Precipitação: sem ocorrência</p>								
<p>Programa de Monitorização:</p> <p>Ponto: LAS2-M – Ao km 2+509 da Variante à EN207, num afluente do rio Sousa, com caudal permanente – montante</p> <p>Descrição: Zona Agrícola, Florestal, Habitacional e Rodoviária</p> <p>Campanha: 9.ª Campanha</p>	<p>Coordenadas (GPS):</p> <p>Lat. = 41°21.016 N</p> <p>Long. = 008°11.744 O</p> <p>Altitude = 274 m</p>								
<p>Tipo e Método de Amostragem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Amostragem manual; - Acondicionamento das amostras em frascos apropriados aos diferentes tipos de análise a executar; - Conservação das amostras em mala térmica durante o transporte até ao laboratório. 	<table border="1" data-bbox="858 936 1316 1108"> <thead> <tr> <th colspan="2">Parâmetros (medição <i>in situ</i>)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Temperatura (°C)</td> <td align="center">18</td> </tr> <tr> <td>Condutividade (µS/cm)</td> <td align="center">692</td> </tr> <tr> <td>pH (Escala de Sorensen)</td> <td align="center">7,2</td> </tr> </tbody> </table> <p>Descrição Organoléptica:</p> <p>Cor: castanha;</p> <p>Aparência: turva;</p> <p>Cheiro: odor associado a efluentes domésticos.</p>	Parâmetros (medição <i>in situ</i>)		Temperatura (°C)	18	Condutividade (µS/cm)	692	pH (Escala de Sorensen)	7,2
Parâmetros (medição <i>in situ</i>)									
Temperatura (°C)	18								
Condutividade (µS/cm)	692								
pH (Escala de Sorensen)	7,2								
<p>Foto:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>									
<p>Observações:</p> <p>-</p>									

FICHA DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL – RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS


<p>Empresa: MonteAdriano, Engenharia & Construção, S.A.</p> <p>Local: Concessão Norte - Variante à EN 207: Nó do IP9 (Longra) / Felgueiras</p> <p>Dia: 10/10/2008</p> <p>Hora: 15h 00min</p>	<p>Condições Meteorológicas:</p> <p>Temperatura: 26 °C</p> <p>Céu: limpo</p> <p>Precipitação: sem ocorrência</p>								
<p>Programa de Monitorização:</p> <p>Ponto: LAS2-J - Ao km 2+509 da Variante à EN207, num afluente do rio Sousa, com caudal permanente – jusante</p> <p>Descrição: Zona Agrícola, Florestal e Habitacional</p> <p>Campanha: 9.ª Campanha</p>	<p>Coordenadas (GPS):</p> <p>Lat. = 41°20.716 N</p> <p>Long. = 008°11.802 O</p> <p>Altitude = 272 m</p>								
<p>Tipo e Método de Amostragem:</p> <ul style="list-style-type: none">- Amostragem manual;- Acondicionamento das amostras em frascos apropriados aos diferentes tipos de análise a executar;- Conservação das amostras em mala térmica durante o transporte até ao laboratório.	<table border="1"><thead><tr><th colspan="2">Parâmetros (medição <i>in situ</i>)</th></tr></thead><tbody><tr><td>Temperatura (°C)</td><td>18</td></tr><tr><td>Condutividade (µS/cm)</td><td>548</td></tr><tr><td>pH (Escala de Sorensen)</td><td>7,1</td></tr></tbody></table> <p>Descrição Organoléptica:</p> <p>Cor: amarelada;</p> <p>Aparência: turva;</p> <p>Cheiro: odor associado a efluentes domésticos.</p>	Parâmetros (medição <i>in situ</i>)		Temperatura (°C)	18	Condutividade (µS/cm)	548	pH (Escala de Sorensen)	7,1
Parâmetros (medição <i>in situ</i>)									
Temperatura (°C)	18								
Condutividade (µS/cm)	548								
pH (Escala de Sorensen)	7,1								
<p>Foto:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;"></div>									
<p>Observações:</p> <p>-</p>									



	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

FICHA DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL – RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS



<p>Empresa: MonteAdriano, Engenharia & Construção, S.A.</p> <p>Local: Concessão Norte - Variante à EN 207: Nó do IP9 (Longra) / Felgueiras</p> <p>Dia: 10/10/2008</p> <p>Hora: ---</p>	<p>Condições Meteorológicas:</p> <p>Temperatura: ---</p> <p>Céu: ---</p> <p>Precipitação: ---</p>								
<p>Programa de Monitorização:</p> <p>Ponto: LAS2-A – Ao km 2+000 da Variante à EN207.</p> <p>Descrição: Zona Agrícola</p> <p>Campanha: 9.ª Campanha</p>	<p>Coordenadas (GPS):</p> <p>Lat. = 41°20.665 N</p> <p>Long. = 008°12.078 O</p> <p>Altitude = 265 m</p>								
<p>Tipo e Método de Amostragem:</p> <p>---</p>	<table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center;">Parâmetros (medição <i>in situ</i>)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">Temperatura (°C)</td> <td style="text-align: center;">---</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Condutividade (µS/cm)</td> <td style="text-align: center;">---</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">pH (Escala de Sorensen)</td> <td style="text-align: center;">---</td> </tr> </tbody> </table> <p>Descrição Organoléptica:</p> <p>Cor: ---</p> <p>Aparência: ---</p> <p>Cheiro: ---</p>	Parâmetros (medição <i>in situ</i>)		Temperatura (°C)	---	Condutividade (µS/cm)	---	pH (Escala de Sorensen)	---
Parâmetros (medição <i>in situ</i>)									
Temperatura (°C)	---								
Condutividade (µS/cm)	---								
pH (Escala de Sorensen)	---								
<p>Foto:</p> <p style="text-align: center;">---</p>									
<p>Observações:</p> <p>- Não foi efectuada recolha porque os trabalhos nesta área se encontravam interditos.</p>									

FICHA DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL – RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS



<p>Empresa: MonteAdriano, Engenharia & Construção, S.A. Local: Concessão Norte - Variante à EN 207: Nó do IP9 (Longra) / Felgueiras Dia: 10/10/2008 Hora: 11h 50min</p>	<p>Condições Meteorológicas: Temperatura: 22 °C Céu: limpo Precipitação: sem ocorrência</p>								
<p>Programa de Monitorização: Ponto: LAS3-M – Ao km 0+680 da Ligação à EN101, no rio Sousa, com caudal permanente – montante Descrição: Zona Agrícola e Florestal Campanha: 9.ª Campanha</p>	<p>Coordenadas (GPS): Lat. = 41°21.038 N Long. = 008°11.085 O Altitude = 274 m</p>								
<p>Tipo e Método de Amostragem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Amostragem manual; - Acondicionamento das amostras em frascos apropriados aos diferentes tipos de análise a executar; - Conservação das amostras em mala térmica durante o transporte até ao laboratório. 	<table border="1" data-bbox="858 896 1316 1064"> <thead> <tr> <th colspan="2">Parâmetros (medição <i>in situ</i>)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Temperatura (°C)</td> <td align="center">18</td> </tr> <tr> <td>Condutividade (µS/cm)</td> <td align="center">134</td> </tr> <tr> <td>pH (Escala de Sorensen)</td> <td align="center">6,5</td> </tr> </tbody> </table> <p>Descrição Organoléptica: Cor: amarelada; Aparência: turva; Cheiro: sem odor associado.</p>	Parâmetros (medição <i>in situ</i>)		Temperatura (°C)	18	Condutividade (µS/cm)	134	pH (Escala de Sorensen)	6,5
Parâmetros (medição <i>in situ</i>)									
Temperatura (°C)	18								
Condutividade (µS/cm)	134								
pH (Escala de Sorensen)	6,5								
<p>Foto:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>									
<p>Observações:</p> <p>-</p>									

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	



FICHA DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL – RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS

<p>Empresa: MonteAdriano, Engenharia & Construção, S.A.</p> <p>Local: Concessão Norte - Variante à EN 207: Nó do IP9 (Longra) / Felgueiras</p> <p>Dia: 10/10/2008</p> <p>Hora: 12h 10min</p>	<p>Condições Meteorológicas:</p> <p>Temperatura: 22 °C</p> <p>Céu: limpo</p> <p>Precipitação: sem ocorrência</p>								
<p>Programa de Monitorização:</p> <p>Ponto: LAS3-J – Ao km 0+680 da Ligação à EN101, no rio Sousa, com caudal permanente – jusante</p> <p>Descrição: Zona Agrícola, Habitacional e Rodoviária</p> <p>Campanha: 9.ª Campanha</p>	<p>Coordenadas (GPS):</p> <p>Lat. = 41°20.791 N</p> <p>Long. = 008°11.096 O</p> <p>Altitude = 260 m</p>								
<p>Tipo e Método de Amostragem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Amostragem manual; - Acondicionamento das amostras em frascos apropriados aos diferentes tipos de análise a executar; - Conservação das amostras em mala térmica durante o transporte até ao laboratório. 	<table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center;">Parâmetros (medição <i>in situ</i>)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">Temperatura (°C)</td> <td style="text-align: center;">18</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Condutividade (µS/cm)</td> <td style="text-align: center;">131</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">pH (Escala de Sorensen)</td> <td style="text-align: center;">6,5</td> </tr> </tbody> </table> <p>Descrição Organoléptica:</p> <p>Cor: amarelada;</p> <p>Aparência: turva;</p> <p>Cheiro: sem odor associado.</p>	Parâmetros (medição <i>in situ</i>)		Temperatura (°C)	18	Condutividade (µS/cm)	131	pH (Escala de Sorensen)	6,5
Parâmetros (medição <i>in situ</i>)									
Temperatura (°C)	18								
Condutividade (µS/cm)	131								
pH (Escala de Sorensen)	6,5								
<p>Foto:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>									
<p>Observações:</p> <p>-</p>									

FICHA DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL – RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS

<p>Empresa: MonteAdriano, Engenharia & Construção, S.A. Local: Concessão Norte - Variante à EN 207: Nó do IP9 (Longra) / Felgueiras Dia: 10/10/2008 Hora: 12h 20min</p>	<p>Condições Meteorológicas: Temperatura: 23 °C Céu: limpo Precipitação: sem ocorrência</p>								
<p>Programa de Monitorização: Ponto: LEV1 – levada identificada junto à Quinta da Telheira, identificada como a levada da Quinta Descrição: Zona Agrícola, Florestal e Habitacional Campanha: 9.ª Campanha</p>	<p>Coordenadas (GPS): Lat. = 41°20.938 N Long. = 008°11.122 O Altitude = 275 m</p>								
<p>Tipo e Método de Amostragem: - Amostragem manual; - Acondicionamento das amostras em frascos apropriados aos diferentes tipos de análise a executar; - Conservação das amostras em mala térmica durante o transporte até ao laboratório.</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Parâmetros (medição <i>in situ</i>)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Temperatura (°C)</td> <td align="center">18</td> </tr> <tr> <td>Condutividade (µS/cm)</td> <td align="center">208</td> </tr> <tr> <td>pH (Escala de Sorensen)</td> <td align="center">6,4</td> </tr> </tbody> </table>	Parâmetros (medição <i>in situ</i>)		Temperatura (°C)	18	Condutividade (µS/cm)	208	pH (Escala de Sorensen)	6,4
Parâmetros (medição <i>in situ</i>)									
Temperatura (°C)	18								
Condutividade (µS/cm)	208								
pH (Escala de Sorensen)	6,4								
<p>Foto:</p>	<p>Descrição Organoléptica: Cor: acastanhada; Aparência: turva; Cheiro: sem odor associado.</p>								
<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>									
<p>Observações:</p>									


FICHA DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL – RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS



<p>Empresa: MonteAdriano, Engenharia & Construção, S.A. Local: Concessão Norte - Variante à EN 207: Nó do IP9 (Longra) / Felgueiras Dia: 10/10/2008 Hora: 12h 30min</p>	<p>Condições Meteorológicas: Temperatura: 23 °C Céu: limpo Precipitação: sem ocorrência</p>								
<p>Programa de Monitorização: Ponto: LEV2 – levada identificada junto à Quinta da Telheira, identificadas como a levada dos consortes / levada do Sousa Descrição: Zona Agrícola, Habitacional e Rodoviária Campanha: 9.ª Campanha</p>	<p>Coordenadas (GPS): Lat. = 41°20.951 N Long. = 008°11.123 O Altitude = 278 m</p>								
<p>Tipo e Método de Amostragem: - Amostragem manual; - Acondicionamento das amostras em frascos apropriados aos diferentes tipos de análise a executar; - Conservação das amostras em mala térmica durante o transporte até ao laboratório.</p>	<table border="1" data-bbox="858 925 1313 1093"> <thead> <tr> <th colspan="2">Parâmetros (medição <i>in situ</i>)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Temperatura (°C)</td> <td align="center">18</td> </tr> <tr> <td>Condutividade (µS/cm)</td> <td align="center">140</td> </tr> <tr> <td>pH (Escala de Sorensen)</td> <td align="center">6,4</td> </tr> </tbody> </table> <p>Descrição Organoléptica: Cor: amarelada; Aparência: ligeiramente turva; Cheiro: sem odor associado.</p>	Parâmetros (medição <i>in situ</i>)		Temperatura (°C)	18	Condutividade (µS/cm)	140	pH (Escala de Sorensen)	6,4
Parâmetros (medição <i>in situ</i>)									
Temperatura (°C)	18								
Condutividade (µS/cm)	140								
pH (Escala de Sorensen)	6,4								
<p>Foto:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>									
<p>Observações: -</p>									

FICHA DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL – RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS

<p>Empresa: MonteAdriano, Engenharia & Construção, S.A. Local: Concessão Norte - Variante à EN 207: Nó do IP9 (Longra) / Felgueiras Dia: 10/10/2008 Hora: 11h 15min</p>	<p>Condições Meteorológicas: Temperatura: 20 °C Céu: limpo Precipitação: sem ocorrência</p>										
<p>Programa de Monitorização: Ponto: SUB1 – 60 metros a Nordeste do km 0+300 do Rest. 3 Descrição: Zona Agrícola, Habitacional e Rodoviária Campanha: 9.ª Campanha</p>	<p>Coordenadas (GPS): Lat. = 41°20.528 N Long. = 008°12.172 O Altitude = 268 m</p>										
<p>Tipo e Método de Amostragem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Amostragem manual; - Acondicionamento das amostras em frascos apropriados aos diferentes tipos de análise a executar; - Conservação das amostras em mala térmica durante o transporte até ao laboratório. 	<table border="1" data-bbox="858 875 1315 1084"> <thead> <tr> <th colspan="2">Parâmetros (medição <i>in situ</i>)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Temperatura (°C)</td> <td align="center">18</td> </tr> <tr> <td>Condutividade (µS/cm)</td> <td align="center">80</td> </tr> <tr> <td>pH (Escala de Sorensen)</td> <td align="center">5,7</td> </tr> <tr> <td>Coluna de Água (m)</td> <td align="center">2,30</td> </tr> </tbody> </table> <p>Descrição Organoléptica: Cor: incolor; Aparência: límpida; Cheiro: sem odor associado.</p>	Parâmetros (medição <i>in situ</i>)		Temperatura (°C)	18	Condutividade (µS/cm)	80	pH (Escala de Sorensen)	5,7	Coluna de Água (m)	2,30
Parâmetros (medição <i>in situ</i>)											
Temperatura (°C)	18										
Condutividade (µS/cm)	80										
pH (Escala de Sorensen)	5,7										
Coluna de Água (m)	2,30										
<p>Foto:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>											
<p>Observações:</p> <p>-</p>											



FICHA DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL – RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS

<p>Empresa: MonteAdriano, Engenharia & Construção, S.A. Local: Concessão Norte - Variante à EN 207: Nó do IP9 (Longra) / Felgueiras Dia: 10/10/2008 Hora: 11h 30min</p>	<p>Condições Meteorológicas: Temperatura: 21 °C Céu: limpo Precipitação: sem ocorrência</p>										
<p>Programa de Monitorização: Ponto: SUB2 – 40 metros a Nordeste do km 0+200 do Rest. 3 Descrição: Zona Agrícola, Florestal, Habitacional e Rodoviária Campanha: 9.ª Campanha</p>	<p>Coordenadas (GPS): Lat. = 41°20.531 N Long. = 008°12.199 O Altitude = 270 m</p>										
<p>Tipo e Método de Amostragem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Amostragem manual; - Acondicionamento das amostras em frascos apropriados aos diferentes tipos de análise a executar; - Conservação das amostras em mala térmica durante o transporte até ao laboratório. 	<table border="1" data-bbox="858 875 1315 1084"> <thead> <tr> <th colspan="2">Parâmetros (medição <i>in situ</i>)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Temperatura (°C)</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>Condutividade (µS/cm)</td> <td>62</td> </tr> <tr> <td>pH (Escala de Sorensen)</td> <td>5,6</td> </tr> <tr> <td>Coluna de Água (m)</td> <td>4,40</td> </tr> </tbody> </table> <p>Descrição Organoléptica: Cor: incolor; Aparência: límpida; Cheiro: sem odor associado.</p>	Parâmetros (medição <i>in situ</i>)		Temperatura (°C)	18	Condutividade (µS/cm)	62	pH (Escala de Sorensen)	5,6	Coluna de Água (m)	4,40
Parâmetros (medição <i>in situ</i>)											
Temperatura (°C)	18										
Condutividade (µS/cm)	62										
pH (Escala de Sorensen)	5,6										
Coluna de Água (m)	4,40										
<p>Foto:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>											
<p>Observações:</p> <p>-</p>											

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

FICHA DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL – RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS

<p>Empresa: MonteAdriano, Engenharia & Construção, S.A.</p> <p>Local: Concessão Norte - Variante à EN 207: Nó do IP9 (Longra) / Felgueiras</p> <p>Dia: 10/10/2008</p> <p>Hora: ---</p>	<p>Condições Meteorológicas:</p> <p>Temperatura: ---</p> <p>Céu: ---</p> <p>Precipitação: ---</p>										
<p>Programa de Monitorização:</p> <p>Ponto: SUB3 – 130 metros a Sul do km 2+300</p> <p>Descrição: Zona Agrícola, Florestal, Habitacional e Rodoviária</p> <p>Campanha: 9.ª Campanha</p>	<p>Coordenadas (GPS):</p> <p style="margin-left: 20px;">Lat. = 41°20.659 N</p> <p style="margin-left: 20px;">Long. = 008°11.944 O</p> <p style="margin-left: 20px;">Altitude = 269 m</p>										
<p>Tipo e Método de Amostragem:</p> <p>---</p>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr style="background-color: #cccccc;"> <th colspan="2" style="text-align: center;">Parâmetros (medição <i>in situ</i>)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">Temperatura (°C)</td> <td style="text-align: center;">---</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Condutividade (µS/cm)</td> <td style="text-align: center;">---</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">pH (Escala de Sorensen)</td> <td style="text-align: center;">---</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Coluna de Água (m)</td> <td style="text-align: center;">---</td> </tr> </tbody> </table> <p>Descrição Organoléptica:</p> <p>Cor: incolor;</p> <p>Aparência: límpida;</p> <p>Cheiro: sem odor associado.</p>	Parâmetros (medição <i>in situ</i>)		Temperatura (°C)	---	Condutividade (µS/cm)	---	pH (Escala de Sorensen)	---	Coluna de Água (m)	---
Parâmetros (medição <i>in situ</i>)											
Temperatura (°C)	---										
Condutividade (µS/cm)	---										
pH (Escala de Sorensen)	---										
Coluna de Água (m)	---										
<p>Foto:</p> <p style="text-align: center;">---</p>											
<p>Observações:</p> <p>- Não foi efectuada recolha pois os trabalhos nesta área encontravam-se interditos.</p>											

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 9.ª CAMPANHA	
	CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9 (LONGRA) / FELGUEIRAS	

ANEXO IV

FICHA DE NÍVEL DE COLUNA DE ÁGUA – 9.ª CAMPANHA

MONITORIZAÇÃO DE COLUNA DE ÁGUA

N.º: 20 Tipologia: Poço Uso: Rega	Localização administrativa: Freguesia: Varzea Concelho: Felgueiras Distrito: Porto	Coordenadas: Latitude = 41°20.657 N Longitude = 008°11.941 O Altitude = 270 m
--	---	--

Proprietário: Manuel Faria Lugar / Rua: Quinta de Maderne Contacto: 917 230 885 Detalhe do elemento: Pedra Profundidade: 11,30 m (Medição in-situ)	Localização no traçado: Pk: 2+300 Distância à intervenção: ≈ 130 m, lado Sul.
---	---

Monitorização:

Medições	Coluna de Água (m)	Altura do Elemento (cm)	Data de Medição
SR	1,00	15	10-01-2008
1.ª	2,50	15	12-02-2008
2.ª	3,30	15	11-03-2008
3.ª	3,80	15	15-04-2008
4.ª	4,00	15	12-05-2008
5.ª	4,40	15	27-06-2008
6.ª	---	15	17-07-2008
7.ª	---	15	12-08-2008
8.ª	---	15	10-09-2008
9.ª	---	15	10-10-2008

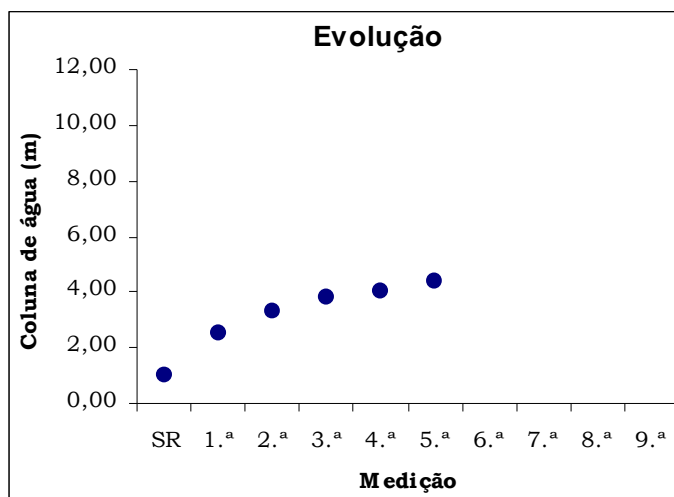


Foto:



Observações:

MONITORIZAÇÃO DE COLUNA DE ÁGUA

N.º: 30 Tipologia: Poço Uso: Rega	Localização administrativa: Freguesia: Varziela Concelho: Felgueiras Distrito: Porto	Coordenadas: Latitude = 41°20.686 N Longitude = 008°12.256 O Altitude = 279 m
Proprietário: Manuel Faria Lugar / Rua: Quinta de Maderne Contacto: 917 230 885 Detalhe do elemento: Manilhas Profundidade: 14,40 m (Medição in-situ)		Localização no traçado: Pk: 1+880 Distância à intervenção: ≈ 80 m, lado Norte.

Monitorização:

Medições	Coluna de Água (m)	Altura do Elemento (cm)	Data de Medição
SR	6,30	10	10-01-2008
1. ^a	4,60	10	12-02-2008
2. ^a	7,70	10	11-03-2008
3. ^a	8,00	10	15-04-2008
4. ^a	9,70	10	12-05-2008
5. ^a	8,90	10	27-06-2008
6. ^a	---	10	17-07-2008
7. ^a	---	10	12-08-2008
8. ^a	---	10	10-09-2008
9. ^a	---	10	10-10-2008

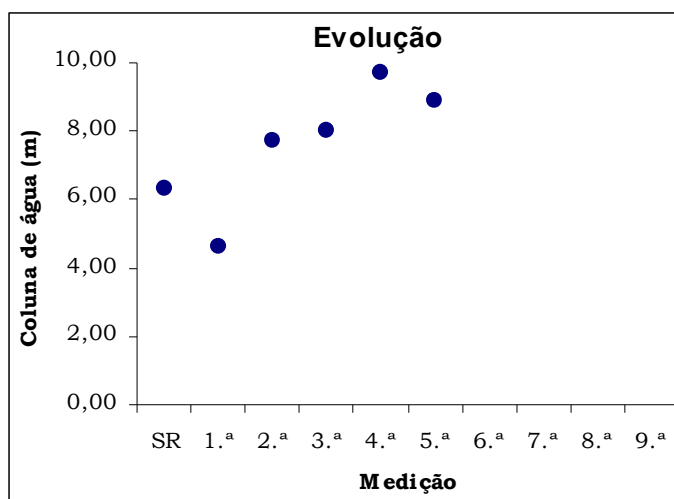


Foto:



Observações:

MONITORIZAÇÃO DE COLUNA DE ÁGUA

<p>N.º: 31 Tipologia: Poço Uso: Rega</p>	<p>Localização administrativa: Freguesia: Varziela Concelho: Felgueiras Distrito: Porto</p>	<p>Coordenadas: Latitude = 41°20.663 N Longitude = 008°12.226 O Altitude = 282 m</p>
<p>Proprietário: Manuel Teixeira Magalhães Lugar / Rua: Lugar de Carneirô Contacto: 938 261 519 Detalhe do elemento: Manilhas Profundidade: 12,10 m (Medição in-situ)</p>		<p>Localização no traçado: Pk: 1+880 Distância à intervenção: ≈ 30 m, lado Norte.</p>

Monitorização:

Medições	Coluna de Água (m)	Altura do Elemento (cm)	Data de Medição
SR	2,00	50	10-01-2008
1. ^a	2,40	50	12-02-2008
2. ^a	2,50	50	11-03-2008
3. ^a	2,60	50	15-04-2008
4. ^a	4,00	50	12-05-2008
5. ^a	3,40	50	02-07-2008
6. ^a	---	50	17-07-2008
7. ^a	---	50	12-08-2008
8. ^a	---	50	10-09-2008
9. ^a	---	50	10-10-2008

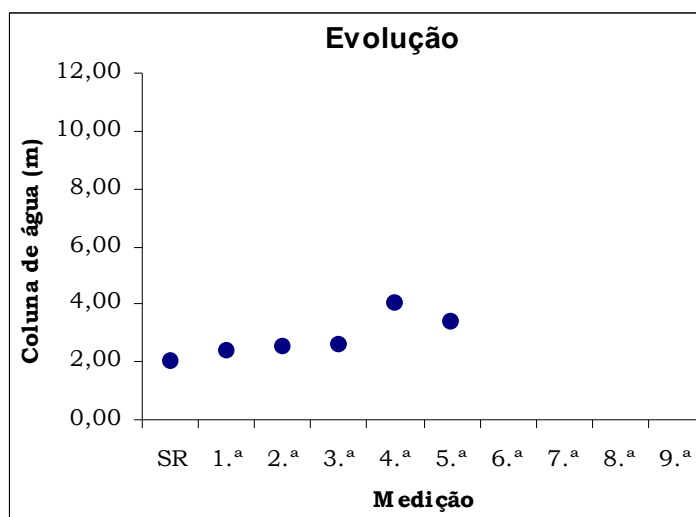


Foto:



Observações:

MONITORIZAÇÃO DE COLUNA DE ÁGUA

<p>N.º: 56</p> <p>Tipologia: Poço</p> <p>Uso: Doméstico e rega</p>	<p>Localização administrativa:</p> <p>Freguesia: Refontoura</p> <p>Concelho: Felgueiras</p> <p>Distrito: Porto</p>	<p>Coordenadas:</p> <p>Latitude = 41°20.491 N</p> <p>Longitude = 008°12.290 O</p> <p>Altitude = 267 m</p>
<p>Proprietário: Angelina Magalhães</p> <p>Lugar / Rua: Lugar de Carneirô</p> <p>Contacto: -</p> <p>Detalhe do elemento: Pedra</p> <p>Profundidade: 11,90 m (Medição in-situ)</p>		<p>Localização no traçado:</p> <p>Pk: 1+570</p> <p>Distância à intervenção: ≈ 20 m, lado Este.</p>

Monitorização:

Medições	Coluna de Água (m)	Altura do Elemento (cm)	Data de Medição
SR	0,00	0	08-01-2008
1. ^a	1,10	0	12-02-2008
2. ^a	1,50	0	11-03-2008
3. ^a	1,30	0	15-04-2008
4. ^a	3,60	0	12-05-2008
5. ^a	3,00	0	27-06-2008
6. ^a	1,45	0	17-07-2008
7. ^a	1,50	0	12-08-2008
8. ^a	1,60	0	10-09-2008
9. ^a	1,60	0	10-10-2008

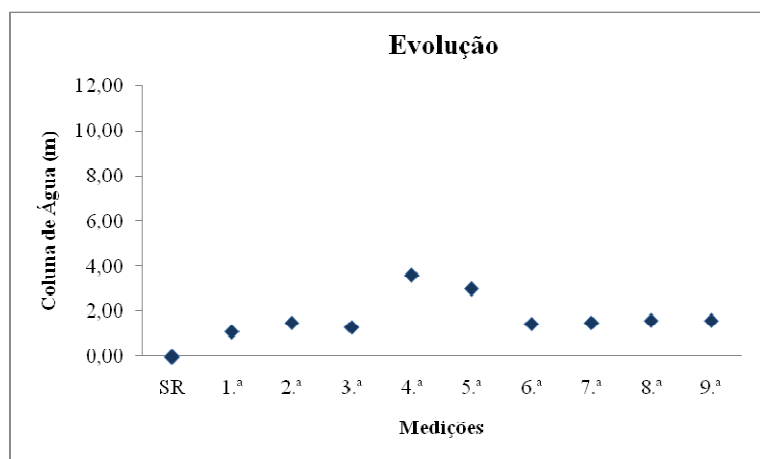


Foto:



Observações:

MONITORIZAÇÃO DE COLUNA DE ÁGUA

<p>N.º: 64</p> <p>Tipologia: Poço</p> <p>Uso: Doméstico e rega</p>	<p>Localização administrativa:</p> <p>Freguesia: Varziela</p> <p>Concelho: Felgueiras</p> <p>Distrito: Porto</p>	<p>Coordenadas:</p> <p>Latitude = 41°20.570 N</p> <p>Longitude = 008°12.392 O</p> <p>Altitude = 284 m</p>
<p>Proprietário: Fernando Silva Magalhães Dias</p> <p>Lugar / Rua: Coto</p> <p>Contacto: 255 925 619</p> <p>Detalhe do elemento: Manilhas</p> <p>Profundidade: 13,20 m (Medição in-situ)</p>		<p>Localização no traçado:</p> <p>Pk: 0+000 Rest.3</p> <p>Distância à intervenção: ≈ 10 m, lado Oeste.</p>

Monitorização:

Medições	Coluna de Água (m)	Altura do Elemento (cm)	Data de Medição
SR	1,70	35	09-01-2008
1. ^a	2,10	35	12-02-2008
2. ^a	2,20	35	11-03-2008
3. ^a	2,50	35	15-04-2008
4. ^a	10,20	35	12-05-2008
5. ^a	3,60	35	27-06-2008
6. ^a	2,80	35	17-07-2008
7. ^a	3,60	35	12-08-2008
8. ^a	2,90	35	10-09-2008
9. ^a	2,90	35	10-10-2008

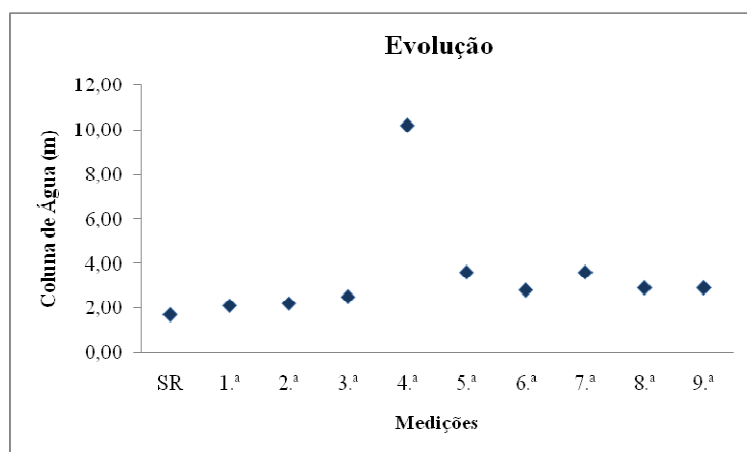


Foto:



Observações:

O poço abastece três casas e tem uma mina associada.

MONITORIZAÇÃO DE COLUNA DE ÁGUA

N.º: 91 Tipologia: Poço Uso: Doméstico e rega	Localização administrativa: Freguesia: Varziela Concelho: Felgueiras Distrito: Porto	Coordenadas: Latitude = 41°20.320 N Longitude = 008°13.062 O Altitude = 252 m
Proprietário: Família Costa Santos Lugar / Rua: Lugar de Rebelo Contacto: 255 921 381 Detalhe do elemento: Manilhas Profundidade: 11,70 m (Medição in-situ)		Localização no traçado: Pk: 0+130 Lig. EN 207-2N Distância à intervenção: ≈ 10 m, lado Este.

Monitorização:

Medições	Coluna de Água (m)	Altura do Elemento (cm)	Data de Medição
SR	1,60	0	03-01-2008
1. ^a	2,70	0	12-02-2008
2. ^a	2,50	0	11-03-2008
3. ^a	3,00	0	15-04-2008
4. ^a	4,70	0	12-05-2008
5. ^a	4,40	0	27-06-2008
6. ^a	4,00	0	17-07-2008
7. ^a	2,60	0	12-08-2008
8. ^a	3,00	0	10-09-2008
9. ^a	2,80	0	10-10-2008

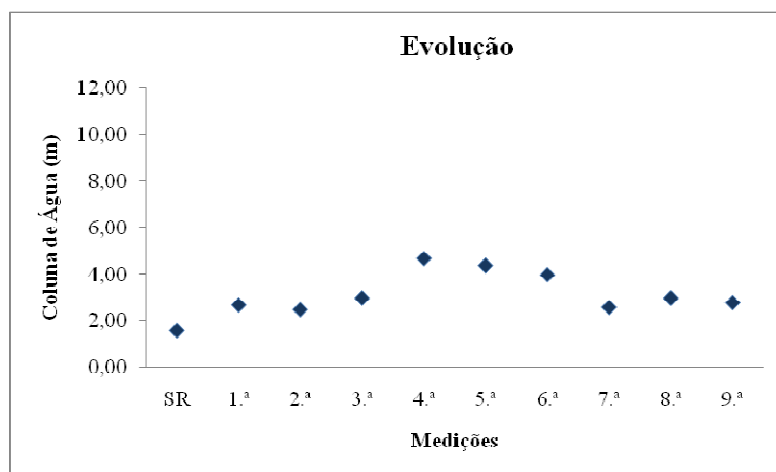


Foto:



Observações:

MONITORIZAÇÃO DE COLUNA DE ÁGUA

<p>N.º: 105</p> <p>Tipologia: Poço</p> <p>Uso: Doméstico</p>	<p>Localização administrativa:</p> <p>Freguesia: Varziela</p> <p>Concelho: Felgueiras</p> <p>Distrito: Porto</p>	<p>Coordenadas:</p> <p>Latitude = 41°20.361 N</p> <p>Longitude = 008°13.119 O</p> <p>Altitude = 269 m</p>
<p>Proprietário: Desconhecido</p> <p>Lugar / Rua: Lugar do Rabelo</p> <p>Contacto: -</p> <p>Detalhe do elemento: Manilhas</p> <p>Profundidade: 11,50 m (Medição in-situ)</p>		<p>Localização no traçado:</p> <p>Pk: 0+050 Lig. EN 207-2 N</p> <p>Distância à intervenção:</p> <p>≈ 40 m, lado Oeste.</p>

Monitorização:

Medições	Coluna de Água (m)	Altura do Elemento (cm)	Data de Medição
SR	2,00	60	03-01-2008
1. ^a	1,80	60	12-02-2008
2. ^a	2,70	60	11-03-2008
3. ^a	2,70	60	15-04-2008
4. ^a	4,10	60	12-05-2008
5. ^a	2,80	60	27-06-2008
6. ^a	3,05	60	17-07-2008
7. ^a	2,60	60	12-08-2008
8. ^a	2,50	60	10-09-2008
9. ^a	2,30	60	10-10-2008

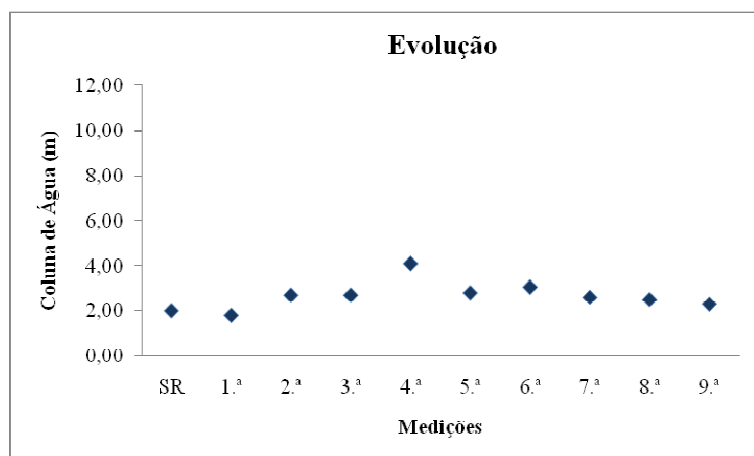


Foto:



Observações:

MONITORIZAÇÃO DE COLUNA DE ÁGUA

N.º: 106 Tipologia: Poço Uso: Doméstico	Localização administrativa: Freguesia: Varziela Concelho: Felgueiras Distrito: Porto	Coordenadas: Latitude = 41°20.331 N Longitude = 008°13.152 O Altitude = 266 m
Proprietário: Maria Esmeralda Lugar / Rua: Lugar do Monte Contacto: 255 641 064 Detalhe do elemento: Pedra Profundidade: 12,30 m (Medição in-situ)		Localização no traçado: Pk: Rot.1 Distância à intervenção: ≈ 70 m, lado Noroeste.

Monitorização:

Medições	Coluna de Água (m)	Altura do Elemento (cm)	Data de Medição
SR	0,90	5	10-01-2008
1. ^a	---	5	12-02-2008
2. ^a	---	5	11-03-2008
3. ^a	---	5	15-04-2008
4. ^a	---	5	12-05-2008
5. ^a	---	5	27-06-2008
6. ^a	---	5	17-07-2008
7. ^a	---	5	12-08-2008
8. ^a	---	5	10-09-2008
9. ^a	---	5	10-10-2008

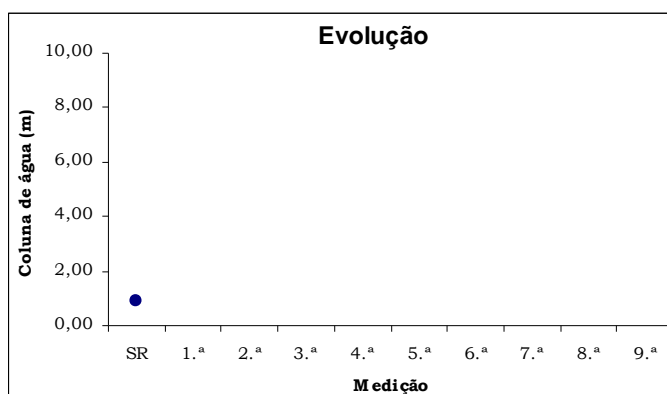


Foto:



Observações:

O poço tem um tanque associado com as dimensões 2,00m x2,00m x 0,60m e com uma coluna de água de 30cm.

Nas 1.^a, 2.^a, 3.^a, 4.^a, 5.^a, 6.^a, 7.^a, 8.^a e 9.^a Campanhas o poço encontrava-se selado, sendo que a proprietária afirma não conseguir encontrar a chave de abertura.

MONITORIZAÇÃO DE COLUNA DE ÁGUA

N.º: 107 Tipologia: Poço Uso: Doméstico	Localização administrativa: Freguesia: Varziela Concelho: Felgueiras Distrito: Porto	Coordenadas: Latitude = 41°20.344 N Longitude = 008°13.039 O Altitude = 252 m
Proprietário: Agostinho Moreira Macedo Lugar / Rua: Lugar do Rabelo Contacto: 966 555 360 Detalhe do elemento: Pedra Profundidade: 13,30 m (Medição in-situ)		Localização no traçado: Pk: 0+040 Lig. EN 207-2 N Distância à intervenção: ≈ 90 m, lado Oeste.

Monitorização:

Medições	Coluna de Água (m)	Altura do Elemento (cm)	Data de Medição
SR	6,60	40	03-01-2008
1. ^a	2,80	40	12-02-2008
2. ^a	8,40	40	11-03-2008
3. ^a	3,80	40	15-04-2008
4. ^a	6,30	40	12-05-2008
5. ^a	4,60	40	27-06-2008
6. ^a	3,25	40	17-07-2008
7. ^a	3,40	40	12-08-2008
8. ^a	3,70	40	10-09-2008
9. ^a	3,20	40	10-10-2008

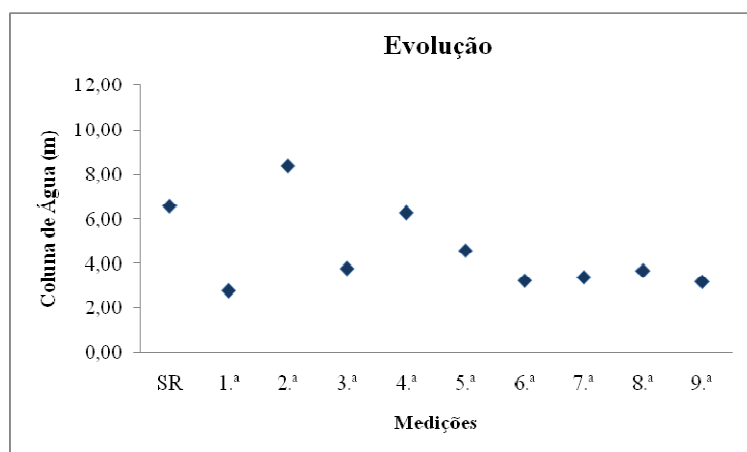


Foto:



Observações:

MONITORIZAÇÃO DE COLUNA DE ÁGUA

<p>N.º: 108</p> <p>Tipologia: Poço</p> <p>Uso: Rega</p>	<p>Localização administrativa:</p> <p>Freguesia: Varziela</p> <p>Concelho: Felgueiras</p> <p>Distrito: Porto</p>	<p>Coordenadas:</p> <p>Latitude = 41°20.379 N</p> <p>Longitude = 008°13.038 O</p> <p>Altitude = 259 m</p>
<p>Proprietário: Manuel Faria</p> <p>Lugar / Rua: Lugar do Rabelo</p> <p>Contacto: -</p> <p>Detalhe do elemento: Manilhas</p> <p>Profundidade: 13,20 m (Medição in-situ)</p>		<p>Localização no traçado:</p> <p>Pk: 0+030 Lig. EN 207-2 N</p> <p>Distância à intervenção: ≈ 20 m, lado Este.</p>

Monitorização:

Medições	Coluna de Água (m)	Altura do Elemento (cm)	Data de Medição
SR	7,30	0	03-01-2008
1.ª	8,70	0	12-02-2008
2.ª	8,50	0	11-03-2008
3.ª	8,80	0	15-04-2008
4.ª	10,10	0	12-05-2008
5.ª	10,10	0	27-06-2008
6.ª	8,40	0	17-07-2008
7.ª	8,30	0	12-08-2008
8.ª	8,50	0	10-09-2008
9.ª	8,50	0	10-10-2008

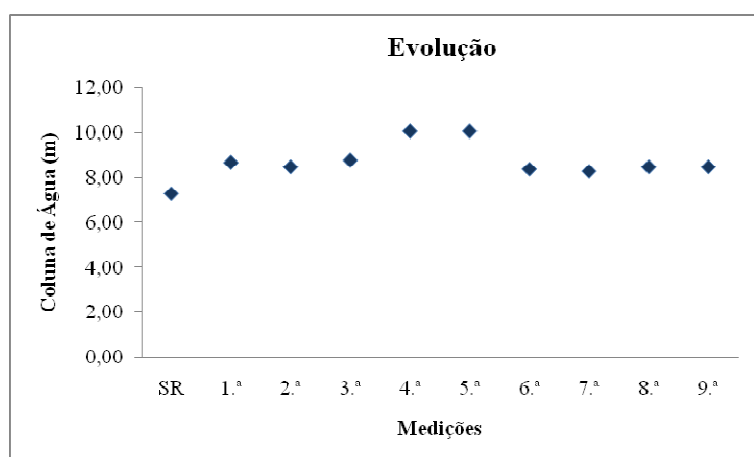


Foto:



Observações:



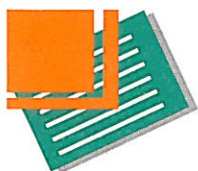
RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS
9.ª CAMPANHA



CONCESSÃO NORTE - VARIANTE À EN 207: NÓ DO IP9
(LONGRA) / FELGUEIRAS

ANEXO V

BOLETINS ANALÍTICOS – 9.ª CAMPANHA



RELATÓRIO DE ENSAIO N.º 8395-08

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Nome: Ecovisão - Tecnologias do Meio Ambiente, Lda.

Morada: R. Maria da Paz Varzim, 116

4490-658 Póvoa de Varzim

Contacto: Eng.ª Patrícia Gonçalves

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.ª da Amostra: 8395-08

Amostragem em: 10-10-2008

Resp. da amostragem: Cliente

Recepção em: 10-10-2008

Tipo de Amostra: Água Natural

Início da análise: 10-10-2008

Sistema: Não referido

Fim da análise: 23-10-2008

Designação da Amostra: Refª :253/RJN707 - LAS1J

RESULTADOS

Parâmetro	Unidades	Método de ensaio	Valor	VMA
Cádmio	ug/l Cd	SMEWW 3113 B	<1,0	---
¹ Carência Bioquímica de Oxigénio	mg/l O2	SMEWW 5210 B	<5	---
¹ Cobre	ug/l Cu	SMEWW 3113 B	<2,0	---
Condutividade Eléctrica	uS/cm a 20°C	NP EN 27888:1996	177	---
Carência Química de Oxigénio	mg/l O2	SMEWW 5220 D	<5	---
Ferro	ug/l Fe	SMEWW 3500 B	303	---
^{1,2} Hidrocarbonetos Totais	ug/l	PT42	<2,0	---
pH (Temperatura de Leitura)	°C	-	21	---
pH	Escala Sorensen	SMEWW 4500 B	6,8	---
Sólidos Suspensos Totais	mg/l	SMEWW 2540 D	8	---
¹ Temperatura	°C	SMEWW 2550 B	18	---
¹ Zinco	mg/l Zn	SMEWW 3111 B	<0,05	---

Notas: ¹ O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação. ² O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. ³ O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. a) Não foi efectuada a determinação devido às características microbiológicas da água. A amostragem efectuada não se encontra incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s)

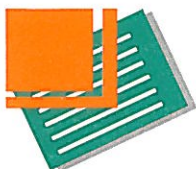
VMA - Valor Máximo Admissível

Apreciação:

Data de emissão: 24/10/2008

A Responsável do Laboratório:

Cristina Vieira, Química



RELATÓRIO DE ENSAIO N.º 8396-08

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Nome: Ecovisão - Tecnologias do Meio Ambiente, Lda.

Morada: R. Maria da Paz Varzim, 116

4490-658 Póvoa de Varzim

Contacto: Eng.ª Patrícia Gonçalves

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.ª da Amostra: 8396-08

Resp. da amostragem: Cliente

Tipo de Amostra: Água Natural

Sistema: Não referido

Amostragem em: 10-10-2008

Recepção em: 10-10-2008

Início da análise: 10-10-2008

Fim da análise: 23-10-2008

Designação da Amostra: Refª :253/RJN707 - LAS1M

RESULTADOS

Parâmetro	Unidades	Método de ensaio	Valor	VMA
Cádmio	ug/l Cd	SMEWW 3113 B	<1,0	---
¹ Carência Bioquímica de Oxigénio	mg/l O2	SMEWW 5210 B	<5	---
¹ Cobre	ug/l Cu	SMEWW 3113 B	2,0	---
Condutividade Eléctrica	uS/cm a 20°C	NP EN 27888:1996	204	---
Carência Química de Oxigénio	mg/l O2	SMEWW 5220 D	5,3	---
Ferro	ug/l Fe	SMEWW 3500 B	410	---
^{1,2} Hidrocarbonetos Totais	ug/l	PT42	<2,0	---
pH (Temperatura de Leitura)	°C	-	21	---
pH	Escala Sorensen	SMEWW 4500 B	6,3	---
Sólidos Suspensos Totais	mg/l	SMEWW 2540 D	<5	---
¹ Temperatura	°C	SMEWW 2550 B	18	---
¹ Zinco	mg/l Zn	SMEWW 3111 B	<0,05	---

Notas: ¹ O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação. ² O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. ³ O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. a) Não foi efectuada a determinação devido às características microbiológicas da água. A amostragem efectuada não se encontra incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s)

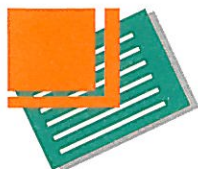
VMA - Valor Máximo Admissível

Apreciação:

Data de emissão: 24/10/2008

A Responsável do Laboratório:

Cristina Vieira, Química



RELATÓRIO DE ENSAIO N.º 8397-08

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Nome: Ecovisão - Tecnologias do Meio Ambiente, Lda.

Morada: R. Maria da Paz Varzim, 116

4490-658 Póvoa de Varzim

Contacto: Eng.ª Patrícia Gonçalves

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.ª da Amostra: 8397-08

Resp. da amostragem: Cliente

Tipo de Amostra: Água Natural

Sistema: Não referido

Amostragem em: 10-10-2008

Recepção em: 10-10-2008

Início da análise: 10-10-2008

Fim da análise: 23-10-2008

Designação da Amostra: Refª :253/RJN707 - LAS2J

RESULTADOS

Parâmetro	Unidades	Método de ensaio	Valor	VMA
Cádmio	ug/l Cd	SMEWW 3113 B	<1,0	---
¹ Carência Bioquímica de Oxigénio	mg/l O2	SMEWW 5210 B	14	---
¹ Cobre	ug/l Cu	SMEWW 3113 B	4,8	---
Condutividade Eléctrica	uS/cm a 20°C	NP EN 27888:1996	548	---
Carência Química de Oxigénio	mg/l O2	SMEWW 5220 D	103	---
Ferro	ug/l Fe	SMEWW 3500 B	1,72E+03	---
^{1,2} Hidrocarbonetos Totais	ug/l	PT42	<2,0	---
pH (Temperatura de Leitura)	°C	-	21	---
pH	Escala Sorensen	SMEWW 4500 B	7,1	---
Sólidos Suspensos Totais	mg/l	SMEWW 2540 D	28	---
¹ Temperatura	°C	SMEWW 2550 B	18	---
¹ Zinco	mg/l Zn	SMEWW 3111 B	<0,05	---

Notas: ¹ O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação. ² O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. ³ O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. a) Não foi efectuada a determinação devido às características microbiológicas da água. A amostragem efectuada não se encontra incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s)

VMA - Valor Máximo Admissível

Apreciação:

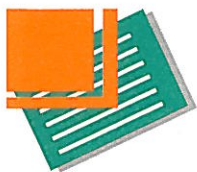
Data de emissão: 24/10/2008

A Responsável do Laboratório:


Cristina Vieira, Química

Mod. 060-5

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.



RELATÓRIO DE ENSAIO N.º 8398-08

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Nome: Ecovisão - Tecnologias do Meio Ambiente, Lda.

Morada: R. Maria da Paz Varzim, 116

4490-658 Póvoa de Varzim

Contacto: Eng.ª Patrícia Gonçalves

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.ª da Amostra: 8398-08

Resp. da amostragem: Cliente

Tipo de Amostra: Água Natural

Sistema: Não referido

Amostragem em: 10-10-2008

Recepção em: 10-10-2008

Início da análise: 10-10-2008

Fim da análise: 23-10-2008

Designação da Amostra: Refª :253/RJN707 - LAS2M

RESULTADOS

Parâmetro	Unidades	Método de ensaio	Valor	VMA
Cádmio	ug/l Cd	SMEWW 3113 B	<1,0	---
¹ Carência Bioquímica de Oxigénio	mg/l O2	SMEWW 5210 B	24	---
¹ Cobre	ug/l Cu	SMEWW 3113 B	7,7	---
Condutividade Eléctrica	uS/cm a 20°C	NP EN 27888:1996	692	---
Carência Química de Oxigénio	mg/l O2	SMEWW 5220 D	153	---
Ferro	ug/l Fe	SMEWW 3500 B	2,71E+03	---
^{1,2} Hidrocarbonetos Totais	ug/l	PT42	<2,0	---
pH (Temperatura de Leitura)	°C	-	21	---
pH	Escala Sorensen	SMEWW 4500 B	7,2	---
Sólidos Suspensos Totais	mg/l	SMEWW 2540 D	43	---
¹ Temperatura	°C	SMEWW 2550 B	18	---
¹ Zinco	mg/l Zn	SMEWW 3111 B	0,06	---

Notas: ¹ O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação. ² O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. ³ O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. a) Não foi efectuada a determinação devido às características microbiológicas da água. A amostragem efectuada não se encontra incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s)

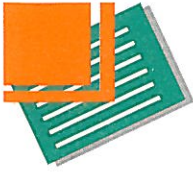
VMA - Valor Máximo Admissível

Apreciação:

Data de emissão: 24/10/2008

A Responsável do Laboratório:

Cristina Vieira, Química



RELATÓRIO DE ENSAIO N.º 8399-08

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Nome: Ecovisão - Tecnologias do Meio Ambiente, Lda.

Morada: R. Maria da Paz Varzim, 116
4490-658 Póvoa de Varzim

Contacto: Eng.ª Patrícia Gonçalves

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.ª da Amostra: 8399-08

Resp. da amostragem: Cliente

Tipo de Amostra: Água Natural

Sistema: Não referido

Amostragem em: 10-10-2008

Recepção em: 10-10-2008

Início da análise: 10-10-2008

Fim da análise: 23-10-2008

Designação da Amostra: Refª :253/RJN707 - LAS3J

RESULTADOS

Parâmetro	Unidades	Método de ensaio	Valor	VMA
Cádmio	ug/l Cd	SMEWW 3113 B	<1,0	---
¹ Carência Bioquímica de Oxigénio	mg/l O ₂	SMEWW 5210 B	<5	---
¹ Cobre	ug/l Cu	SMEWW 3113 B	4,7	---
Condutividade Eléctrica	uS/cm a 20°C	NP EN 27888:1996	131	---
Carência Química de Oxigénio	mg/l O ₂	SMEWW 5220 D	<5	---
Ferro	ug/l Fe	SMEWW 3500 B	1,37E+03	---
^{1,2} Hidrocarbonetos Totais	ug/l	PT42	<2,0	---
pH (Temperatura de Leitura)	°C	-	20	---
pH	Escala Sorensen	SMEWW 4500 B	6,5	---
Sólidos Suspensos Totais	mg/l	SMEWW 2540 D	<5	---
¹ Temperatura	°C	SMEWW 2550 B	18	---
¹ Zinco	mg/l Zn	SMEWW 3111 B	<0,05	---

Notas: ¹ O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação. ² O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. ³ O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. a) Não foi efectuada a determinação devido às características microbiológicas da água. A amostragem efectuada não se encontra incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s)

VMA - Valor Máximo Admissível

Apreciação:

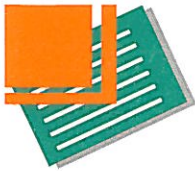
Data de emissão: 24/10/2008

A Responsável do Laboratório:

Cristina Vieira, Química

Mod. 060-5

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.



RELATÓRIO DE ENSAIO N.º 8400-08

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Nome: Ecovisão - Tecnologias do Meio Ambiente, Lda.

Morada: R. Maria da Paz Varzim, 116
4490-658 Póvoa de Varzim

Contacto: Eng.ª Patrícia Gonçalves

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.ª da Amostra: 8400-08

Resp. da amostragem: Cliente

Tipo de Amostra: Água Natural

Sistema: Não referido

Amostragem em: 10-10-2008

Recepção em: 10-10-2008

Início da análise: 10-10-2008

Fim da análise: 23-10-2008

Designação da Amostra: Refª :253/RJN707 - LAS3M

RESULTADOS

Parâmetro	Unidades	Método de ensaio	Valor	VMA
Cádmio	ug/l Cd	SMEWW 3113 B	<1,0	---
¹ Carência Bioquímica de Oxigénio	mg/l O ₂	SMEWW 5210 B	<5	---
¹ Cobre	ug/l Cu	SMEWW 3113 B	4,7	---
Condutividade Eléctrica	uS/cm a 20°C	NP EN 27888:1996	134	---
Carência Química de Oxigénio	mg/l O ₂	SMEWW 5220 D	5,3	---
Ferro	ug/l Fe	SMEWW 3500 B	1,88E+03	---
^{1,2} Hidrocarbonetos Totais	ug/l	PT42	<2,0	---
pH (Temperatura de Leitura)	°C	-	21	---
pH	Escala Sorensen	SMEWW 4500 B	6,5	---
Sólidos Suspensos Totais	mg/l	SMEWW 2540 D	8	---
¹ Temperatura	°C	SMEWW 2550 B	18	---
¹ Zinco	mg/l Zn	SMEWW 3111 B	<0,05	---

Notas: ¹ O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação. ² O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. ³ O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. a) Não foi efectuada a determinação devido às características microbiológicas da água. A amostragem efectuada não se encontra incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s)

VMA - Valor Máximo Admissível

Apreciação:

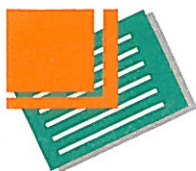
Data de emissão: 24/10/2008

A Responsável do Laboratório:


Cristina Vieira, Química

Mod. 060-5

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.



RELATÓRIO DE ENSAIO N.º 8401-08

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Nome: Ecovisão - Tecnologias do Meio Ambiente, Lda.

Morada: R. Maria da Paz Varzim, 116

4490-658 Póvoa de Varzim

Contacto: Eng.ª Patrícia Gonçalves

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.ª da Amostra: 8401-08

Amostragem em: 10-10-2008

Resp. da amostragem: Cliente

Recepção em: 10-10-2008

Tipo de Amostra: Água Natural

Início da análise: 10-10-2008

Sistema: Não referido

Fim da análise: 23-10-2008

Designação da Amostra: Refª :253/RJN707 - LEV1

RESULTADOS

Parâmetro	Unidades	Método de ensaio	Valor	VMA
Cádmio	ug/l Cd	SMEWW 3113 B	<1,0	---
¹ Carência Bioquímica de Oxigénio	mg/l O2	SMEWW 5210 B	<5	---
¹ Cobre	ug/l Cu	SMEWW 3113 B	<2,0	---
Condutividade Eléctrica	uS/cm a 20°C	NP EN 27888:1996	208	---
Carência Química de Oxigénio	mg/l O2	SMEWW 5220 D	13,0	---
Ferro	ug/l Fe	SMEWW 3500 B	11,7E+03	---
^{1,2} Hidrocarbonetos Totais	ug/l	PT42	<2,0	---
pH (Temperatura de Leitura)	°C	-	21	---
pH	Escala Sorensen	SMEWW 4500 B	6,4	---
Sólidos Suspensos Totais	mg/l	SMEWW 2540 D	185	---
¹ Temperatura	°C	SMEWW 2550 B	18	---
¹ Zinco	mg/l Zn	SMEWW 3111 B	<0,05	---

Notas: ¹ O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação. ² O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. ³ O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. a) Não foi efectuada a determinação devido às características microbiológicas da água. A amostragem efectuada não se encontra incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s)

VMA - Valor Máximo Admissível

Apreciação:

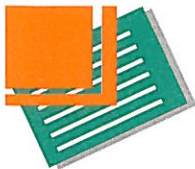
Data de emissão: 24/10/2008

A Responsável do Laboratório:

Cristina Vieira, Química

Mod. 060-5

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.



RELATÓRIO DE ENSAIO N.º 8402-08

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Nome: Ecovisão - Tecnologias do Meio Ambiente, Lda.

Morada: R. Maria da Paz Varzim, 116
4490-658 Póvoa de Varzim

Contacto: Eng.ª Patrícia Gonçalves

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.ª da Amostra: 8402-08

Resp. da amostragem: Cliente

Tipo de Amostra: Água Natural

Sistema: Não referido

Amostragem em: 10-10-2008

Recepção em: 10-10-2008

Início da análise: 10-10-2008

Fim da análise: 23-10-2008

Designação da Amostra: Refª :253/RJN707 - LEV2

RESULTADOS

Parâmetro	Unidades	Método de ensaio	Valor	VMA
Cádmio	ug/l Cd	SMEWW 3113 B	<1,0	---
¹ Carência Bioquímica de Oxigénio	mg/l O2	SMEWW 5210 B	<5	---
¹ Cobre	ug/l Cu	SMEWW 3113 B	16	---
Condutividade Eléctrica	uS/cm a 20°C	NP EN 27888:1996	139	---
Carência Química de Oxigénio	mg/l O2	SMEWW 5220 D	21,7	---
Ferro	ug/l Fe	SMEWW 3500 B	928	---
^{1,2} Hidrocarbonetos Totais	ug/l	PT42	<2,0	---
pH (Temperatura de Leitura)	°C	-	21	---
pH	Escala Sorensen	SMEWW 4500 B	6,4	---
Sólidos Suspensos Totais	mg/l	SMEWW 2540 D	9	---
¹ Temperatura	°C	SMEWW 2550 B	18	---
¹ Zinco	mg/l Zn	SMEWW 3111 B	<0,05	---

Notas: ¹ O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação. ² O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. ³ O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. a) Não foi efectuada a determinação devido às características microbiológicas da água. A amostragem efectuada não se encontra incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s)

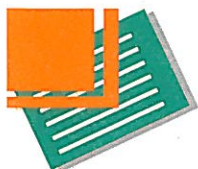
VMA - Valor Máximo Admissível

Apreciação:

Data de emissão: 24/10/2008

A Responsável do Laboratório:

Cristina Vieira, Química



RELATÓRIO DE ENSAIO N.º 8403-08

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Nome: Ecovisão - Tecnologias do Meio Ambiente, Lda.

Morada: R. Maria da Paz Varzim, 116

4490-658 Póvoa de Varzim

Contacto: Eng.ª Patrícia Gonçalves

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.ª da Amostra: 8403-08

Amostragem em: 10-10-2008

Resp. da amostragem: Cliente

Recepção em: 10-10-2008

Tipo de Amostra: Água Natural

Início da análise: 10-10-2008

Sistema: Não referido

Fim da análise: 23-10-2008

Designação da Amostra: Refª :253/RJN707 - SUB1

RESULTADOS

Parâmetro	Unidades	Método de ensaio	Valor	VMA
Cádmio	ug/l Cd	SMEWW 3113 B	<1,0	---
¹ Carência Bioquímica de Oxigénio	mg/l O2	SMEWW 5210 B	<5	---
¹ Cobre	ug/l Cu	SMEWW 3113 B	2,7	---
Condutividade Eléctrica	uS/cm a 20°C	NP EN 27888:1996	80	---
Carência Química de Oxigénio	mg/l O2	SMEWW 5220 D	<5	---
Ferro	ug/l Fe	SMEWW 3500 B	717	---
^{1,2} Hidrocarbonetos Totais	ug/l	PT42	<2,0	---
pH (Temperatura de Leitura)	°C	-	21	---
pH	Escala Sorensen	SMEWW 4500 B	5,7	---
Sólidos Suspensos Totais	mg/l	SMEWW 2540 D	<5	---
¹ Temperatura	°C	SMEWW 2550 B	18	---
¹ Zinco	mg/l Zn	SMEWW 3111 B	<0,05	---

Notas: ¹ O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação. ² O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. ³ O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. a) Não foi efectuada a determinação devido às características microbiológicas da água. A amostragem efectuada não se encontra incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s)

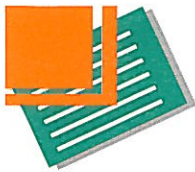
VMA - Valor Máximo Admissível

Apreciação:

Data de emissão: 24/10/2008

A Responsável do Laboratório:

Cristina Vieira, Química



RELATÓRIO DE ENSAIO N.º 8404-08

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Nome: Ecovisão - Tecnologias do Meio Ambiente, Lda.

Morada: R. Maria da Paz Varzim, 116
4490-658 Póvoa de Varzim

Contacto: Eng.ª Patrícia Gonçalves

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.ª da Amostra: 8404-08

Resp. da amostragem: Cliente

Tipo de Amostra: Água Natural

Sistema: Não referido

Designação da Amostra: Refª :253/RJN707 - SUB2

Amostragem em: 10-10-2008

Recepção em: 10-10-2008

Início da análise: 10-10-2008

Fim da análise: 23-10-2008

RESULTADOS

Parâmetro	Unidades	Método de ensaio	Valor	VMA
Cádmio	ug/l Cd	SMEWW 3113 B	<1,0	---
¹ Carência Bioquímica de Oxigénio	mg/l O2	SMEWW 5210 B	<5	---
¹ Cobre	ug/l Cu	SMEWW 3113 B	<2,0	---
Condutividade Eléctrica	uS/cm a 20°C	NP EN 27888:1996	62	---
Carência Química de Oxigénio	mg/l O2	SMEWW 5220 D	13,3	---
Ferro	ug/l Fe	SMEWW 3500 B	255	---
^{1,2} Hidrocarbonetos Totais	ug/l	PT42	<2,0	---
pH (Temperatura de Leitura)	°C	-	21	---
pH	Escala Sorensen	SMEWW 4500 B	5,6	---
Sólidos Suspensos Totais	mg/l	SMEWW 2540 D	<5	---
¹ Temperatura	°C	SMEWW 2550 B	18	---
¹ Zinco	mg/l Zn	SMEWW 3111 B	<0,05	---

Notas: ¹ O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação. ² O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. ³ O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. a) Não foi efectuada a determinação devido às características microbiológicas da água. A amostragem efectuada não se encontra incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s)

VMA - Valor Máximo Admissível

Apreciação:

Data de emissão: 24/10/2008

A Responsável do Laboratório:

Cristina Vieira, Química

Mod. 060-5

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.